
PRÓS DA EDUCAÇÃO INSPIRAM

RECOMENDAÇÕES
PARA UMA ESCOLA
A FUNCIONAR NO
SEU MELHOR



PRÓS

Especialistas em saber o que melhor funciona e o que pode ser transformado nos sistemas da sociedade a que pertencem, pela sua experiência enquanto utilizadores e participantes.

PRÓS DA EDUCAÇÃO

Jovens em idade escolar. São Prós porque têm um conhecimento interno único sobre o Sistema Educativo em Portugal, que resulta das experiências vividas enquanto alunos.



AO LONGO DE ...

- . 50 ESCOLAS
- . 20 VIAGENS
- . 20600 KM
- . 50 CONCELHOS
- . 25 REGIÕES
- . 8 MESES
- . MUITOS SOTAQUES

DEIXÁMO-NOS INSPIRAR POR

2643 PRÓS DA EDUCAÇÃO

QUE, A PARTIR
DA SUA EXPERIÊNCIA
E CONHECIMENTO,
PENSARAM A EDUCAÇÃO
EM PORTUGAL!



ESTE CADERNO

Um convite para uma viagem guiada, nas palavras de Prós da Educação, às suas diferentes experiências e recomendações sobre a Educação em Portugal.

Enquadramento

Ao longo do ano letivo de 2016/2017 a equipa do **ComParte**, enquadrada no **Roteiro Cidadania em Portugal**, foi ao encontro de **Prós da Educação** de 50 escolas de todo país, para ouvir as suas experiências e recomendações.

O desafio: pensar a Educação em Portugal! Este caderno resulta de um processo de sistematização e análise dos contributos recolhidos ao longo deste ano.

Nas **50 escolas** que abraçaram esta iniciativa, o ComParte convidou alunos de diferentes turmas a partilhar a sua experiência e a pensar soluções. As perguntas - *o que funciona bem, e deve ser mantido & o que não funciona bem*, e deve ser transformado - estiveram na base do desafio lançado aos Prós. As sessões ComParte nas escolas permitiram mapear o conhecimento dos Prós.

Este caderno foi montado com a ajuda de jovens e reúne a informação recolhida ao longo do ano, distribuindo-a por 11 capítulos recheados de recomendações e experiências partilhadas na primeira pessoa. Os parágrafos que antecedem cada capítulo pretendem sintetizar as recomendações mais ouvidas, lançando o mote para o leitor “ouvir” os Prós. As citações que dão vida ao caderno são transcrições de partilhas feitas durante as sessões realizadas, em jeito de convite para uma viagem guiada pelas palavras de Prós da Educação.

Dedicado especialmente aos decisores envolvidos neste processo - Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino e Secretário de Estado da Educação, João Costa - assim como a todas as Direções e Comunidades Educativas das 50 escolas, este caderno procura inspirar todos os que se empenham a pensar a Educação em Portugal.

ComParte - projeto de envolvimento cívico e transformação social da Fundação Maria Rosa, desenvolvido em parceria com a organização norueguesa Forandringsfabrikken. No ComParte move-nos a ideia de que a informação que surge da experiência dos cidadãos pode ser um enriquecedor contributo para as tomadas de decisão e formas de funcionar nos diferentes sistemas da sociedade. O ComParte & Educação conta com a participação dos jovens na partilha das suas vivências na escola.

Roteiro Cidadania em Portugal - iniciativa promovida pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade (SECI) em parceria com a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, ANIMAR. Através de ações locais por todo o país este Roteiro procurou convidar as comunidades a conhecer bons exemplos de cidadania, ao mesmo tempo que estimular a reflexão sobre o combate às desigualdades ou discriminações.

Prós da Educação Ouvidos - estudantes do 3º ciclo e ensino secundário (do 7º ao 12º ano), do ensino regular e profissional.

50 escolas - Escolas de 50 concelhos do país, de todas as regiões NUT III (consultar lista no final do caderno).

O CONHECIMENTO DOS PRÓS: RECOMENDAÇÕES PARA INSPIRAR UMA ESCOLA A FUNCIONAR NO SEU MELHOR!

- 01.** Os professores marcam, fazem a diferença
- 02.** Nestas aulas nós aprendemos melhor!
- 03.** O início de muitas soluções? Conhecermo-nos
- 04.** Cada coisa tem o seu tempo
- 05.** As atividades não são um extra
- 06.** A importância dos Funcionários.
- 07.** Sentir-me em casa... na escola
- 08.** O que se aprende na escola
- 09.** A forma como somos avaliados
- 10.** Fazer parte, ouvir os alunos
- 11.** Representar os alunos com criatividade: o papel da AE





01

OS PROFESSORES MARCAM, FAZEM A DIFERENÇA

Os Professores podem marcar uma vida para sempre. São muito importantes porque são eles que nos motivam a aprender, para conhecermos o mundo e a nós mesmos.

É mesmo bom ter professores que **ensinam e ao mesmo tempo têm uma boa relação connosco**. Ajuda muito conhecermo-nos melhor, sem ser naquela relação com alguém "superior" a nós. Quando pensamos no que nos marca na escola, lembramo-nos daqueles dias em que os professores fazem perguntas sobre quem somos e

qual é a nossa opinião sobre alguns temas, tentam perceber o que sentimos e falam sobre coisas pessoais.

Há coisas que fazemos na escola e não sabemos para que servem - **tudo muda quando os professores nos entusiasmam e nos ligam às matérias!** Um professor consegue dar-nos vontade, ou não, de estar numa aula e aprender aquela matéria. **Cativam-nos muito com o sentido de humor, num ambiente descontraído e de confiança.**

ENSINAM E AO MESMO TEMPO TÊM UMA BOA RELAÇÃO CONNOSCO

“Uma vez estivemos à conversa com uma professora durante uma hora, nunca nos esquecemos dessa conversa. Ainda hoje nos lembramos do que aprendemos nessa aula. A professora, para dar a matéria, **contava histórias da vida** dela e eu, para me lembrar da matéria, lembrava-me das histórias. Os professores falarem connosco é sinal de que gostam de nós, são de confiança.”

“Os alunos são como os guarda redes. Têm a melhor visão do jogo. Os professores são os adversários. Podiam deixar de ser adversários se nos tratassem melhor, **se fossem mais próximos.**”

“Sabemos que professores e alunos estão a entender-se quando o aluno faz muitas perguntas ao professor e o professor **explica de diferentes formas**; quando o professor **faz também perguntas** ao aluno para ver se ele percebeu a matéria; quando o professor faz o aluno **sentir-se mais à vontade**. Quando o professor é **divertido**, tem uma maneira descontraída de estar, **um sorriso.**”

“Os alunos sentem quando a mesma reação, de alunos diferentes, tem **respostas diferentes do professor**. Nem os alunos favoritos nem os alunos desvalorizados gostam destas situações.”

“Se estivermos tristes **a professora pergunta o que se passa...** tem relação com os alunos e isso ajuda.”

“Professor deve ter lado formal e informal – compreender a matéria e explicar bem e conhecer o aluno e acompanhá-lo, falar de forma **informal e tranquila.**”

“Aquele professor incentiva-nos a escolher um melhor estágio, ele estudamos, **conhece-nos individualmente** e sabe no que somos melhores! Fala connosco como se fossemos pessoas normais. Ele nos intervalos tira-nos dúvidas e tudo. Preocupa-se em ensinar-nos mas também tira tempo para nos ouvir. Admite que erra. Ele tem o perfil de um professor com letras grandes.” ∞ ligação com tema do capítulo 3 - “Conhecerno-nos”

“Se um professor não cria empatia connosco fora da sala de aula, depois nas aulas vamos ficar reticentes, com medo da reação quando fazemos perguntas e não sabemos a matéria. Fora das aulas o professor deve procurar o aluno, fazer perguntas, **dizer um simples «olá».**”

“Aqui os **professores andam muito mais na rua**, não passam muito tempo na sala dos

professores. Aqui o bar é o mesmo! Isso cria um bom ambiente, nós conhecemos todos os professores, mesmo que não sejam os nossos. A escola é pequena, não há muitos, eles passam nos intervalos e interagem connosco.”

“Uma professora a encorajar-nos a dizer que acredita em nós. A falar connosco, a querer **saber os nossos sonhos** e dizer-nos o que vamos fazer para conseguir isso.”

“Na 1ª aula pediu para fazermos uma **apresentação informal**: os nossos sonhos, o que gostamos, como nos chamamos. Sentimos que ela se preocupa connosco.”

“Ver a diretora é importante. Ver que ela **convive connosco**. Comer na cantina com os alunos aproxima as duas realidades.”

“Até o diretor interagiu connosco! Foi bom ele estar lá para nos dar o exemplo. É importante estar presente, estar nos intervalos, aparecer.”

“Ser diretora de uma escola não é só ser uma pessoa que manda e gere mas que **comunica com os alunos, que fala connosco**, que nos ajude a tomar uma decisão. A nossa diretora sabe o nome de cada aluno, sabe a nossa história! Vê-se nos corredores! Está sempre a perguntar coisas, pergunta pelas nossas notas.

Ela é que vem ter connosco! Tem aquele carinho.”

Contributo de Prós de Alcobaça, Braga, Caldas da Rainha, Castelo de Vide, Covilhã, Marco de Canaveses, Mealhada, Mirandela, Mora, Salvaterra de Magos, Trancoso, Vizela

TUDO MUDA QUANDO OS PROFESSORES NOS ENTUSIASMAM

“Os professores fixes **explicam a matéria com exemplos**. Nas aulas de história estamos a dar os reis e quando vamos ao quadro é como se fôssemos esses reis.” ∞ ligação com tema capítulo 2- “Nestas Aulas”

“Uma aula que motiva os alunos é uma aula em que alunos possam **falar uns com os outros e com o professor**. ” ∞ ligação com tema do capítulo 2- “Nestas Aulas”

“Gostamos porque antes de dar uma matéria a **professora pergunta como** gostávamos de aprender!” ∞ ligação com tema capítulo 10- “Fazer parte”

“A professora **traz sempre para o atual**, cruza sempre algo da nossa vida com a matéria, assim as aulas são mais cativantes.”

“Uma professora que nos motiva mesmo: se ela vê que nós não entendemos, ela **arranja mil e uma maneiras para nós percebermos**... ela arranja sempre formas diferentes de nos explicar, com um vocabulário que seja mais acessível, de uma forma mais próxima de nós.”

“Quando estamos na aula de história não aprendemos só história. Por exemplo: o professor foi a Jerusalém e contou a sua experiência lá; o que tinha gostado, o que não tinha gostado. **Não aprendemos só a matéria, aprendemos outra visão do mundo.**”

Contributo de Prós de Aljustrel, Arraiolos, Covilhã, Mora, Tábua

CATIVAM-NOS MUITO COM O SENTIDO DE HUMOR, NUM AMBIENTE DESCONTRAÍDO E DE CONFIANÇA

“Quando há muita gente distraída na aula, a professora faz piadas com a matéria. *Interage connosco, brinca com a matéria para decorarmos melhor.”*

“Tínhamos uma professora de matemática que fazia aulas incríveis e tinha sempre mini intervalos para conversarmos um bocadinho e descontraírmos. Ela usava jogos e dinâmicas que ajudavam a aprender.

Aulas mais interativas ajudam a aprender mais.” ∞ ligação com tema capítulo 4- “Tempos”

*“Uma vez estávamos na aula e o professor disse «façam silêncio e ouçam a chuva a cair», **foi mesmo fixe, tão diferente, ficamos todos parados.** O mesmo professor faz muitos intervalos ao longo da aula para nós descansarmos.”*

*“Professor deve estar atento, **ver as caras dos alunos,** fazer perguntas, deixar o aluno à-vontade, não julgar quando o aluno não percebe as perguntas.”*

*“Gosto que me digam o que está bem e o que está mal, sem criticar. **Sem ofender, mas corrigindo.**”*

“É preciso confiança, é muito mais fácil estar com um aluno que esteja disposto a ouvir um professor, do que com um aluno que anda aqui obrigado.”

*“Se um aluno fizer uma pergunta e o professor disser logo que não, **o aluno vai ter medo de voltar a tirar dúvidas da vez seguinte.** A mim já me aconteceu”.*

*“A **professora diz: «não faz mal errar», «não tenham medo», «não saiam daqui com dúvidas». É mesmo importante!!!”***

“Quando o professor não sabe podia dizer «vamos pesquisar isso tudo juntos!» e assim podemos aprender todos ao mesmo tempo, logo, ali. Se tivesse uma dúvida podia pesquisar na internet e mostrar a todos.”

Contributo de Prós de Aljezur, Castelo de Vide, Castro Daire, Covilhã, Cuba, Lamego, Salvaterra de Magos, Vinhais

CARACTERÍSTICAS QUE PROCURAMOS NOS PROFESSORES



PACIENTE/QUE NÃO GRITA COM ESTUDOS/CURSO

SENSATO/JUSTO **TEM INTERESSE/GOSTO EM ENSINAR**

INTELIGENTE **QUE SABER EXPLICAR**

DINÂMICO/ATIVIDADES PRÁTICAS COMPREENSIVO, TOLERANTE

EXIGENTE/RIGOROSO **RELAÇÃO COM ALUNOS**

CATIVANTE, MOTIVADOR INOVADOR/CRIATIVO

QUE OUVE OS ALUNOS **COM EXPERIÊNCIA** INTERATIVO

AJUDA OS ALUNOS/PREOCUPADO COM OS ALUNOS **JOVEM**

SENTIDO DE HUMOR, DIVERTIDO, ALEGRE

COMPETENTE, PROFISSIONAL SENSATO/JUSTO

SIMPÁTICO INTELIGENTE



RECOMENDAÇÕES

É importante cuidar das relações entre professores e alunos.

Criar momentos para professores e alunos se conhecerem melhor, dentro e fora da aula.

Organizar almoços, jantares, convívios entre professores e alunos.

Professores partilharem experiências e histórias relacionadas com a matéria.

Professores fazerem perguntas aos alunos (tanto sobre a matéria, como para saber como os alunos estão).

Alunos e professores falarem fora da sala de aula (ex: usar os mesmos espaços da escola, como o bar; cumprimentarem-se nos corredores).

Professores rirem e sorrirem.



02

NESTAS AULAS NÓS APRENDEMOS MELHOR!

Precisamos de estar em contacto com as coisas: ver, tocar, sentir e fazer, para ficarmos mais interessados e para percebermos melhor. É nessas as aulas que aprendemos melhor!

Adoramos as aulas práticas, onde estamos motivados e ocupados. As aulas em que só ouvimos ou escrevemos não nos ajudam a aprender, porque muitas vezes “desligamos”. **Tudo muda quando as aulas são dinâmicas e interativas!** As aulas que “puxam mais” são aquelas em que aprendemos **num ambiente divertido e relaxado.**

O que acontece numa aula onde aprendemos melhor?

Adoramos jogos e filmes sobre a matéria; usar computadores, telemóveis, tablets... a tecnologia faz a diferença!

A música pode ajudar na concentração; os espaços diferentes e ao ar livre despertam-nos. Nas visitas de estudo aprendemos mais porque estamos a viver aquele momento. Façam-nos perguntas, conversem conosco e relacionem a matéria com a vida.

Queremos participar mais nas aulas e ajudar-nos uns aos outros. Durante as aulas, a linguagem dos nossos colegas é chave para compreender algumas matérias.

ADORAMOS AS AULAS PRÁTICAS!

“Se tivermos **contacto com as coisas** ficamos mais interessados. Faz-nos gostar mais da escola.”

“As **visitas de estudo** trazem para a escola e para a educação a cultura da terra.

Experienciar em vez de ouvir apenas.

Em vez de estar na sala. Não existe a barreira, não estamos aqui dentro a olhar para ali para fora. Podemos tocar nas coisas, viver o momento. Ou então, em vez de ser o professor a explicar, por exemplo, vir um arqueólogo falar sobre aquela matéria.”

∞ ligação com tema do capítulo 5 -

“Atividades”

“Uns minutos antes do fim da aula podíamos fazer algo prático relacionado com a matéria (ex: arranjar um computador) - **as práticas não devem ser distantes das teóricas.** Quando tenho uma teórica separada da prática, depois não me lembro.”

“Haver já uma ligação com o mercado de trabalho na escola é muito bom, por exemplo **estágios.** Deve dar-se importância à prática e à teórica. Devíamos ser avaliados na prática e aplicar o que nós aprendemos, para estarmos preparados. Se formos aplicando o que aprendemos não nos esquecemos e permite-nos perceber se gostamos mesmo daquilo.”

∞ ligação com tema do capítulo 9 - “Avaliação”

“Gostei muito de uma aula onde desmontámos o computador. Se for só jogar, não vou aprender nada porque já sei jogar. Foi bom pôr mãos ao trabalho e conhecer as peças todas do PC – com todos os nomes. **Eu aprendo melhor se fizer** do que se o professor estiver a falar.”

“As aulas práticas juntam as turmas e fazem-nos **interagir uns com os outros.**”

∞ ligação com tema do capítulo 3 -

“Conhecermo-nos”

“Nas aulas práticas estamos mais atentos ao que o professor está a dizer. **O aluno faz mais perguntas,** interessa-se mais.”

Contributo de Prós de Aljezur, Marco de Canaveses, Mirandela, Porto, Ribeira de Pena, Torres Novas, Trancoso

{ Curiosidade em números:
a importância das “aulas práticas” foi referida nas 50 escola }

TUDO MUDA QUANDO AS AULAS SÃO DINÂMICAS E INTERATIVAS! NUM AMBIENTE DIVERTIDO E RELAXADO...

“**Aprendo melhor na diversão**, queremos aprender com jogos. É mais fácil aprender assim do que tudo sério.”

“O **quadro interativo** é bom para dar a matéria. Os alunos percebem melhor a matéria. O PowerPoint facilita. Ter **esquemas e imagens** ajuda a perceber, ter um resumo também. É muito importante a maneira como o professor dá a aula. Os professores podiam fazer **jogos e relacionar a matéria com o dia-a-dia**.”

“O tempo passava num instante porque as aulas eram **descontraídas**. Havia **música**.”

∞ ligação com tema do capítulo 4 - “Tempos”

“Aulas mais **criativas e divertidas**, explicar de forma mais apelativa. Estamos mais atentos quando é utilizado o quadro interativo, não pode ser só a professora falar e os alunos copiarem.”

“Gostamos quando estamos **livres para criar, tranquilos**, não temos aquela pressão, porque é uma aula que usa a nossa criatividade. A escola é um espaço importante para explorar a criatividade.”

“Todas as aulas que estamos com esta professora, **damos matéria e brincamos**. Estamos mais à vontade. Dá a matéria de forma divertida, ao ensinar a matéria torna-a engraçada.”

∞ ligação com tema capítulo 1- “Professores”

“Haver mais aulas interativas, para a pessoa se divertir, abstrair e **ver a escola de outra forma**. É mais fácil aprender assim.”

Contributo de Prós de Arganil, Aveiro, Loulé, Porto, Porto de Mós, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Paiva

O QUE ACONTECE NUMA AULA ONDE APRENDEMOS MELHOR?

“Quando vemos **filmes** sobre a matéria e fazemos **visitas de estudo**, vemos o que de melhor há na escola – estamos diretamente relacionados com a escola e com as matérias, mas de forma descontraída.”

“Em geografia, vimos uma reportagem dos anos 90, mostrou mesmo **imagens reais**, vimos **um exemplo de alguém**. É mais cativante. Vimos coisas concretas. Vimos a vida de alguém.”

“É importante mudar de espaço, é cansativo sempre a mesma coisa. Já sei para o que venho. É fixe não saber o que vem... temos de sair, ter **aulas ao ar livre**, espárecer, ter **sempre coisas diferentes**.”

∞ ligação com tema capítulo 7- “Sentir-me em casa, na escola - sala aula”

“No 5º e 6º ano, **íamos para o rio, interagimos com a natureza**, víamos animais e plantas e falávamos sobre isso. Se lermos as coisas, chegamos aos testes e já não sabemos bem. **Se experimentarmos lembramo-nos sempre**.”

“Às vezes, na aula de geografia, **íamos à rua** ver a posição do sol e aprender onde está o norte.”

“A professora põe **música ambiente** enquanto fazemos exercícios. Música calma para

concentrar. Nós quando temos música ambiente ficamos mais tranquilos e fazemos os exercícios com mais tranquilidade. Ficamos diferentes. Ficar tranquilo é muito bom. Também podíamos ter música quando fazemos um texto.”

“Com **trabalhos de grupo** sabemos melhor a matéria, mesmo quando os professores nos perguntam. Estamos ali juntos, é mais cativante.”

∞ ligação com tema capítulo 1 - “Professores” & capítulo 3 - “Conhecerno-nos”

“Usar mais **desenhos**, serem às vezes os **alunos a dar aulas**, ir mais ao quadro e ouvir música na sala de aula.”

“Quando demos a linha em espiral o professor desenhou um caracol com a cara do professor. Ainda hoje nos lembramos desta aula. Ou numa aula de físico-química em que **usámos o campo de basquetebol e futebol para fazer uma experiência do sistema solar**. Foi um dia divertido, uma aula boa - foi a única aula em que pudemos sair e desfrutar da luz solar em vez de estarmos fechados na sala de aula. Todos participamos. Estivemos a fazer cálculos.”

∞ ligação com tema capítulo 1- “Professores”

“Usar **tablets!** A diferença de uma aula com e sem tablets...são mais divertidas. Não só estamos

a aprender, mas estamos alegres e divertidos porque estamos nos computadores.”

“Preciso ter **mais peso na mente do que na mochila**. Podíamos ter um tablet para cada aluno e tínhamos lá todas as disciplinas.”

“Se tivéssemos tablets em vez de livros era tão bom. Não andávamos tão carregados com livros. Podíamos ir pesquisar mais longe, expandir as nossas pesquisas. A nossa geração é tudo **tecnologia**.”

“Na aula de francês estivemos a jogar **um jogo no telemóvel sobre a matéria**. Nós estávamos a aprender e ao mesmo tempo a divertir-nos!”

“Gostávamos de ter acesso e usar nas aulas a **escola virtual**, em vez de usarmos só os livros.”

“Para aprender a dizer «esquerda, direita, ir em frente, parar» nas aulas de francês, a professora **fez um jogo** em que vendámos os olhos e tínhamos de nos guiar uns aos outros.”

“Nós temos um chat de turma, no facebook. Tiramos dúvidas no chat. No chat é mais rápido, há mais opiniões, e diferentes formas de explicar. Às vezes **percebo melhor quando é um**

colega a explicar. Simplifica, o vocabulário é outro. Ensinam-nos aqueles pequenos truques para decorar mais rápido.”

“Às vezes os professores usam palavras que nós não conhecemos. Mas há colegas que perceberam. Eu acho que se esses **colegas explicassem a matéria** podíamos aprender melhor, é o nosso vocabulário. Se nós tivermos uma dúvida e o professor explicar da mesma maneira, nós não vamos aprender à mesma.”

∞ ligação com tema capítulo 1 - “Professores”

“Uma ideia podia ser **darmos partes das aulas** (que o professor avisa na aula anterior). Assim ajudamos os outros a aprender.”

“Não ser só aquela coisa de decorar matéria, mas podermos discutir ideias. Imagino uma aula em que estamos assim todos à conversa, as pessoas discutem muito as coisas, conversamos, fazemos jogos, vemos filmes, discutimos sobre temas, aprendemos sobre o que os outros pensam, partilhamos muitas ideias, ficamos a conhecer melhor o outro. A parte do diálogo resultaria em todas as disciplinas... mesmo na matemática, **podíamos conversar sobre os exercícios**.”

“O nosso manual traz bocados de música para treinarmos inglês e o objetivo é **completar a música**. É fixe! Ficamos mais felizes porque aprendemos melhor e aprendemos a escrever as músicas em inglês.”

“Estamos a **fazer um teatro**: fomos nós que fizemos o guião, o cenário, tudo. Para não ser tão cansativo ler o conto em português, a professora sugeriu fazer um teatro. Então trabalhamos mais e mais e mais e achámos até que fazia sentido mostrar à escola.”

“Nestas aulas a professora não está só a dar a matéria, também **pede a nossa opinião**. Ela pergunta coisas e a partir das ideias que nós temos ela ensina melhor a matéria.”

∞ ligação com tema capítulo 10 - “Fazer parte”

“Se um aluno fizer uma pergunta, não vale a pena responder da mesma forma, não vamos perceber se for igual a explicação. Uma coisa que os professores podem usar muito mais nas aulas é **dar exemplos**.”

“O que me faz estar atento numa aula é o haver interação com os alunos, professor **dar exemplos da matéria com a situação** que está a decorrer na sala, através da atualidade. Quando o professor percebe que não estamos a entender deve tentar simplificar e encontrar

uma utilidade na matéria que faz com que nos percebamos.”

∞ ligação com tema capítulo 1 - “Professores”

“Uma sugestão era **uma aula com mesa grande**, tipo refeição. Estamos todos juntos, faz lembrar a família à mesa. É difícil estar mais distraído assim; quando estamos em filas escondemo-nos uns atrás dos outros.”

∞ ligação com tema capítulo 7 - “Sentir-me em casa, na escola - sala aula”

“Nestas aulas sentamo-nos em roda, **juntamo-nos em mesas**, e vamos trocando de lugar para ver as diferentes experiências. Ficamos com vontade de estar ali.”

Contributo de Prós de Alcanena, Aljezur, Aljustrel, Arganil, Castelo de Vide, Coimbra, Covilhã, Cuba, Elvas, Loulé, Mirandela, Paredes de Coura, Porto, Porto de Mós, Santa Cruz, Tabuaço, Trancoso, Vila Nova de Paiva, Vizela

IDEIAS PARA INSPIRAR...

Projeto de Aprendizagem Coletiva (PAC)

“Estamos desde o 5º ano. Projeto em que trabalhamos em equipas de 3 ou 4 elementos. É um projeto interdisciplinar. O projeto é para apresentar no fim do ano em quase todas as disciplinas. O tema deste ano é «turismo sustentável». É um tema de apoio ao estudo e de formação pessoal e social. Em cada disciplina trabalhamos em grupos. Neste projeto aprendemos a cooperar. Nos grupos de 4 temos: secretário, porta-voz, regulador do tempo e do silêncio, guarda material. Dentro disso, como cada um tem uma função, já sabemos a dinâmica do grupo. Normalmente utilizamos crachás com a definição da nossa função. Há equipas, mas não há competição. Para a equipa funcionar é preciso que cada membro faça o seu papel. Eu acho que não há rivalidade porque, apesar do projeto ser o mesmo, as ideias são diferentes. Como somos também amigos vamos perguntando uns aos outros. A ideia é sermos uma equipa à nossa maneira, com as nossas respostas, etc. Nós agora, na nossa idade, temos de aprender o ser e o estar, que é o que aprendemos no PAC. O PAC pode ajudar muito porque nos obriga a comunicar e vamos pouco a pouco conhecendo as pessoas. Todos em igualdade e não uns melhores que outros.”

Plataforma Interativa

“O professor projeta as perguntas e nós respondemos nos nossos telemóveis. Pode ser em grupos ou individual. No final do jogo sabemos a nossa pontuação. Normalmente é escolha múltipla, há quatro opções. Fazemos isto dentro das aulas! É uma forma mais divertida de aprender. Aprendemos mais. Já aconteceu num teste de história a professora utilizar imagens que já tinha usado no kahoot e eu lembrei-me da matéria e acertei na resposta”

Site com resumos e jogos para estudar

“O professor criou um site para estudarmos melhor. Nós usamos o site para estudar, tirar resumos, jogar jogos para decorar coisas e sítios (países, etc.). O professor ensinou-nos a usar este site na primeira aula. Ajuda imenso! Não é só os conteúdos do livro, tem outros conteúdos. Preferimos estes trabalhos de casa porque são mais divertidos. O professor nunca pede, por isso é que vamos! A única coisa que ele nos diz do site é quando põe lá coisas novas. O professor consegue ver quem é que vai ao site”

Sala do Futuro

“Na sala do futuro dá para fazer coisas diferentes, coisas mais interativas. A sala do futuro tem vários equipamentos tecnológicos. Lembro-me de um pano verde para fazer filmagens, um aquário com peixes e luzes para relaxar, uma impressora 3D. A sala é pequena e só cabem lá 16 pessoas. Tem tecnologia da nossa geração e cadeiras interessantes. Nós nascemos a mexer em tecnologia e tudo. Na sala do futuro é tipo «uau». A sala do futuro tem cor. Quando acaba a aula da sala do futuro é «aahhh! ohhhh, já acabou». Sala normal, «ohhhhh, ahhhhh!». Na sala de aula [normal] já estamos a pensar quando vamos sair dali.”

Sala de Apoio

“A sala de apoio ajuda muito, principalmente nos exames. Funciona muito bem aqui! Pode ir para lá quem quiser. Os professores tiram as dúvidas e podemos fazer os trabalhos de casa. Lá há sempre professores. Na porta há um horário que diz as horas a que há lá professores das disciplinas. É livre, não precisas de ser especial para ir. Não se paga. É uma sala de apoio boa. Posso ir para lá estudar e sempre que tiver uma dúvida chamo o professor. É mais individual. Na sala de aula normal a professora não pode tirar dúvidas específicas, só tira dúvidas gerais. Ali nós estamos mais em silêncio. Existe material, livros de todos os anos. É importante que os professores tenham boa onda.”

Oficina, Vinha, Adega, Lagar, Laboratório...

“É um tipo de aulas diferente. Ao praticar estamos a aprender a matéria. Estamos a aprender fazendo. Agora estamos a fazer um motor de um carro para a semana cultural. Na oficina, se nos enganarmos, aprendemos com os erros. E depois, os cursos trabalham uns para os outros. Os de mecânica estão a fazer um pisa mosto para a malta de vitivinicultura e isso promove o convívio entre os todos. Fizemos um teatro e como não ínhamos jeito para desenhar, pedimos aos de MEC. Eles têm desenho técnico. Nas aulas práticas estamos em contacto com o matéria, criamos coisas para a escola, produzimos o vinho e vendemos vinho, queijo, alcaparras, ervas aromáticas.”

RECOMENDAÇÕES

Terms muitas aulas práticas, dinâmicas e interativas.

Grande ligação entre a teoria e prática (ex. poder praticar o que aprendemos na teoria logo a seguir).

Ideias para aulas onde aprendemos melhor:

- . Ver filmes sobre a matéria
- . Ouvir, ver, conhecer exemplos reais, situações reais
- . Ligação das matérias com o dia-a-dia
- . Exemplos
- . Variar a forma de explicar durante a aula
- . Ter aulas ao ar livre
- . Mais interação com a natureza
- . Usar música nas aulas
- . Trabalhos de grupo
- . Alunos a dar as aulas.
- . Colegas a explicar.
- . Usar imagens e desenhos
- . Fazer experiências
- . Usar tablets
- . Jogos de telemóvel
- . Jogos sobre a matéria
- . Discutir ideias, conversar sobre os exercícios, pedir a nossa opinião
- . Fazer teatro com a matéria
- . Sentarmo-nos em roda ou numa mesa grande



03

O INÍCIO DE MUITAS SOLUÇÕES? CONHECERMO-NOS!

Às vezes perguntam-nos: “O que é que ajuda a ter vontade de ir para a escola? O que pode ajudar nas aulas? Como acabar com o bullying, com a violência e a discriminação? Como evitar dias tristes em que nos sentimos sozinhos? Há outras formas de aprender melhor?” A nossa resposta é sempre a mesma: **precisamos de nos conhecer!**

Podemos conhecer-nos quando estamos **juntos a fazer atividades, trabalhos, jogos, conversas,**

no intervalo... em momentos onde descobrimos coisas uns dos outros e sobre nós mesmos.

A escola dá-nos **espaço e tempo para encontros e amizades**, e os amigos, os colegas e todas as relações que lá temos marcam o nosso dia-a-dia! As relações são a base da escola e **as amizades na escola fazem toda a diferença**. É preciso dar-lhes atenção porque podem tornar a escola num lugar onde queremos muito ir ou num lugar onde é difícil estar.

ESPAÇO E TEMPO PARA ENCONTROS E AMIZADES

“A escola serve como **ponto de encontro das pessoas, dos amigos**. Ajudarmo-nos uns aos outros, falar para o colega que está sentado atrás para explicar trabalhos... aprendermos uns com os outros . Ter amigos é bom para partilhar dificuldades e ajudar a estudar.”

“Às vezes nem nos despedíamos, não tínhamos para onde ir todos juntos e não havia momentos de encontro. A escola devia **criar espaços de encontro**, devia cativar-nos a ficar na escola.”
∞ ligação com tema do capítulo 7 - “Sentir-me em casa, na escola - sala de convívio”

Contributo de Prós de Braga e Porto

AMIZADES NA ESCOLA - FAZEM TODA A DIFERENÇA

“Ter amigos na escola é saber que há **alguém à minha espera!**”

“Sem amigos na escola, ando sempre sozinho, fico triste e **se andar triste não quero saber da escola** para nada.”

“Ao estarmos com os amigos ficamos com a **cabeça mais liberta para depois quando entramos nas aulas.**”

“Ao estar **num bom ambiente aprendemos melhor**, vamos contentes, não estamos sempre a mandar vir, estamos de bom humor. Pelo contrário, quando estamos com problemas vamos para a aula pensar neles em vez de estarmos concentrados.”

“Eu estava noutra turma e **não me sentia feliz nem aceite lá**. Não tinha amigos, não me integrava, não me identificava. Nas aulas, estava mais preocupada em vir ter com os amigos desta turma. Nas horas de almoço, ficava sozinha. Comecei a passar mais tempo com esta turma e percebi que talvez fosse melhor. Até que me disseram «se gostas tanto deles, muda de turma». Eu falei com a DT, ela ajudou-me e quando recebi o papel a dizer que mudei fiquei «yeeeeeeey»- e mudei! Eles gozavam comigo se eu fizesse perguntas. Nesta turma eu sabia que não iam gozar comigo e isso muda tudo.”

*“Eu já pratiquei bullying. Foi mau porque nessa altura eu andava desorientada; eu andava revoltada mas não era com ela, era lá em casa. Mas ela nunca se afastava de mim. Dizia que tinha pena, insistia em falar comigo mas não queria falar com ela. E acabei mesmo por ser violenta. O problema é que ela vinha com conselhos tipo de adulto. E eu não queria ouvir conselhos. **Eu queria falar** mas não queria que me dessem conselhos.”*

ajudar um colega que não sabe alguma coisa e pudermos fazer isso, é melhor.” ∞ ligação com tema do capítulo 2 - “Nestas aulas”

Contributo de Prós de Aljezur, Elvas, Guimarães, Paços de Ferreira, Ribeira de Pena, Santana, Vila Nova de Paiva, Vinhais

*“Às vezes basta **estar, dar um abraço**. Fazer algum tipo de brincadeira. Ficas com a sensação de que está ali alguém para ti. É preciso ir fazendo pequenas coisas para compreender a pessoa, como **perguntar o que se passa**. Cada problema tem as palavras certas... às vezes até pode não ser preciso perguntar, mas estar. Porque estando lá, a deixar crescer a confiança, a pessoa depois vai conseguir abrir-se mais. Muitas vezes as pessoas não querem que as outras se preocupem consigo, não querem ser vistas como vítimas, mas como pessoas normais. Ninguém quer passar a imagem de que é fraco. Muitas vezes estas questões são levadas para dentro da sala de aula.”*

“Há pessoas que nos podem ajudar a evoluir para melhor em imensos níveis. Se conseguirmos

PRECISAMOS DE NOS CONHECER!

“Quem sofre bullying é como se fosse uma caixa escura por fora com picos lá dentro; quem pratica bullying é ao contrário, uma caixa com picos cá fora mas escura por dentro. Para tirar os picos às caixas... é preciso **convidar um a conhecer o outro**.

Ao descobrir as qualidades do outro talvez não pratiquemos mais bullying. Não distinguir um e outro: ajudar os dois lados a tirar os picos e mostrar que há mais nessas pessoas para além desses picos. A escola pode contribuir para as pessoas se conhecerem através do desporto escolar, trabalhos de grupo, as próprias aulas, os intervalos.”

“**Poder falar**, dizer alto o que se passa, ajuda-me imenso. Tem impacto nas aulas e na vida, porque eu penso «posso contar com esta pessoa».”

“Nós sempre vimos bullying no intervalo e **são sempre os novos alunos que sofrem**.

Quando vim para cá, gozavam comigo porque eu era Espanhol. Agora sou mais agressivo com as pessoas. Quando as pessoas estão fartas, revoltam-se. Metiam-se comigo porque me viam como diferente. Podiam conhecer-me antes de me julgarem. Um dos motivos para o bullying é isto: não me conhecem e julgam.

Para nos conhecermos, era importante haver

eventos que nos dessem a conhecer uns aos outros. Por exemplo, podíamos realizar **eventos onde as pessoas se punham no papel do outro**.”

Contributo de Prós de Elvas, Torres Novas, Vila Nova de Paiva

JUNTOS A FAZER ATIVIDADES, TRABALHOS, JOGOS, CONVERSAS..

"Precisamos de atividades em que **estamos juntos pelo mesmo**. Tipo no desporto escolar, escolheram pessoas de várias turmas e resultou. Deixaram de ser rivais e começaram a conhecer-se uns aos outros. Nestas atividades podemos mostrar o que somos. Juntar pessoas de turmas diferentes e pôr a trabalhar em conjunto. Atividades para melhorar a escola, compor o recinto escolar, fazer festas inter-períodos." ∞ ligação com tema do capítulo 5 - "Atividades"

"Com **atividades, a turma envolve-se mais, acaba o bullying**, conhecemo-nos melhor e podemos ajudar-nos uns aos outros . Sinto que as pessoas gostam mais de mim. Tivemos oportunidade de conviver mais em turma. Conhecemos outros lados dos colegas."

"As aulas práticas **juntam as pessoas da turma e fazem-nos interagir** e ligarmo-nos uns aos outros. Fazemos amigos e já não estamos sozinhos." ∞ ligação com tema do capítulo 2 - "Nestas aulas"

"Eu tenho melhor relação com um professor que conheço melhor lá fora, e sou mais próximo dele **porque o conheço noutra contexto**." ∞ ligação com tema do capítulo 1 - "Professores" & tema 6 - "Funcionários"

"Sim, devia haver também professores nos **convívios**. Nas aulas só conhecemos o lado profissional dos professores. Fora das aulas conhecemos o lado pessoal, social." ∞ ligação com tema do capítulo 1 - "Professores"

Contributo de Prós de Braga, Mirandela, Tabuaço, Santana, Torres Novas

{ Curiosidade em números:
"Amigos!" - um tema falado nas 50 escolas }

RECOMENDAÇÕES

Na escola, precisamos de nos conhecer mais uns aos outros!

As relações são a base da escola.

Devíamos (todos) fazer mais perguntas para nos conhecermos.

É preciso investir tempo para melhorar as relações.

Contextos para nos conhecermos melhor?

- . Aulas em que interagimos e conversamos*
- . Convívios entre alunos, professores e funcionários*
- . Desporto*
- . Trabalhos de grupo*
- . Atividades entre turmas (misturar os alunos)*
- . Atividades para melhorar a escola*
- . Atividades e momentos com objetivos em comum entre todos*
- . Debates, perguntas*



04

CADA COISA TEM O SEU TEMPO

É importante dar muita atenção aos horários de uma escola. **Precisamos que não seja tão pesado.** Às vezes estamos o dia inteiro na escola... Vimos de manhã muito cedo, com sono, cansados e podemos chegar a casa quase à noite. Se viver longe da escola, é sempre assim. E depois, a verdade é que a escola não acaba quando vamos para casa. Se há trabalhos de casa ou testes, o tempo para estar com a família e para outras coisas de que gostamos fica muito

curto. **É importante termos tempo para as outras coisas.**

Ter **aulas de 50 ou 60 minutos é o ideal.** Mais tempo que isso torna muito difícil aprender e estar concentrado.

Os intervalos devem ter tempo e nunca podem deixar de existir porque **são o nosso momento precioso para ganhar energia e descansar!** As **pausas a meio da aula são importantes truques** para uma aula melhor.

PRECISAMOS QUE NÃO SEJA TÃO PESADO...

“As aulas poderiam ser mais curtas e começar um pouco mais tarde, para garantir que estamos **bem acordados e prontos para aprender**. Com menos horas de aulas conseguimos estar mais atentos.”

“Estamos **sobrecarregados e sob pressão**. Estamos o dia todo na escola, só temos uma tarde livre. Não temos horário para nos inscrever noutras coisas. Não temos um momento para pensar: «ok, agora é para descansar das aulas». Sugestão: **mais tardes livres**.”

“Todos os dias tenho muito sono. **Tenho que acordar muito cedo para apanhar autocarro**. É o da rodoviária, público...ficamos muito tempo à espera e há poucos. Acordo 2 horas antes, às 6h da manhã, por causa do autocarro e depois fico uma hora na escola à espera que as aulas comecem. Para mim, um horário ideal era das 10h às 17h.”

“Temos uma boa rede de transportes, todos podem comprovar. Há mais ou menos uns 10 autocarros só para a escola. Vão a vários pontos do concelho e também fora. Nas matrículas, cada pessoa tem que dizer se quer transporte e preencher os papéis. Se não houvesse transportes para Trancoso muitos alunos

sairiam deste agrupamento. Assim, há pessoas de diferentes sítios e freguesias. Todos nos conhecemos e convivemos uns com os outros. **É quase um multiculturalismo de aldeias!** Este transporte é feito gratuitamente.”

“Às vezes não gosto de vir para a escola só por causa do meu **horário cheio**. Tenho um grande cansaço diário.”

“Em vez de termos três meses concentrados no verão, podíamos ter mais tempo no Natal, por exemplo. Diminuir as férias no verão e **ter férias mais distribuídas**, dá para descansar. E até dá mais vontade para estudar. Olhando para todo o período, no início começamos com aquele power mas depois vamos perdendo a pica ao longo do ano. Se tivermos mais férias acho que dá para voltar sempre mais renovado.”

Contributo de Prós de Braga, Paços de Ferreira, Ribeira de Pena, Santana, Tábua, Trancoso

É IMPORTANTE TERMOS TEMPO PARA AS OUTRAS COISAS...

*“Precisamos fazer outras coisas. Às vezes, os nossos pais querem ajuda e não conseguimos dar essa ajuda. E os professores não se lembram disto. Mandar trabalhos de casa durante a semana até pode ser ok... mas no fim de semana acho que não devia haver... é mesmo bom quanto **temos tempo para os nossos amigos e para os nossos pais!**”*

Contributo de Prós de Arganil, Arraiolos, Coimbra, Marco Canaveses, Santa Cruz

*“Precisamos de tempo: Ter tempo para a escola. **Ter tempo para as coisas que nós gostamos.** Ter tempo para a família e para os amigos. Ter tempo para descansar.” ∞ ligação com tema do capítulo5 - “Atividades”*

*“Temos de abdicar da hora de almoço para ir ao clube europeu. Se tivéssemos aulas de manhã **podíamos ter atividades à tarde!**”*

*“A nossa carga horária não dá para mais...**não temos tempo** para ir a mais atividades!” ∞ ligação com tema do capítulo5 - “Atividades”*

*“«Abram os livros e vão fazer os exercícios». Em vez de ser sempre assim, poderíamos dizer «bom dia» e falar um bocado. Com 90 minutos de aula pode restar um tempo para falar de outras coisas, que até podem ter a ver com a aula, **mas de uma forma mais livre.**” ∞ ligação com tema do capítulo2 - “Nestas Aulas”*

AULAS DE 50 OU 60 MINUTOS É O IDEAL...

"Era bom termos aulas de 1 hora em vez de 90 minutos. Passar 90 minutos dentro da sala de aula é **esgotante** para qualquer um, até para os professores."

"Ao fim de 45 minutos ficamos sem interesse e começamos a achar as aulas uma seca. **Desliga-se.**"

"As aulas de que eu menos gosto são aquelas em que um professor passa os 90 minutos a falar sem dar oportunidade de **participação aos alunos.**" ∞ ligação com tema do capítulo 1 - "Professores"

"Se temos 150 minutos de aulas teóricas, quando chegamos ao fim da aula **já não sabemos o que foi dito no início.**"

"As aulas são muito longas. Quando são muito teóricas, 90 minutos é impossível para apanhar tudo o que os professores dizem. Só dá aulas de 90 minutos em aulas de laboratório, aulas práticas." ∞ ligação com tema do capítulo 2 - "Nestas Aulas"

"Eu acho que as aulas de 90 minutos são demasiado longas e tornam-se cansativas. **50 minutos ou 1 hora era o ideal.**"

Contributo de Prós de Alcanena, Castro Daire, Trancoso, Vila Franca de Xira, Vinhais

{ Curiosidade em números: não ter aulas de 90 minutos, mas sim de 50 ou 60 minutos, foi um tema referido nas 50 escolas! }

OS INTERVALOS: TEMPO PRECIOSO PARA GANHAR ENERGIA E DESCANSAR...

*“O **intervalo serve para**: comer, conviver, ir lá fora, ir ao telemóvel, para nos distrairmos, para irmos ao WC. Com mais tempo nos intervalos, os alunos sentem-se mais calmos, menos enervados, menos revoltados, menos arrogantes. Intervalo é importante para o nosso bem-estar. Às vezes não temos tempo para descansar o nosso cérebro para as aulas seguintes.”*

*“Quando estou atento e me esforço nas aulas, chega a uma altura em que estou cansado. Há alunos que estão tão desatentos que é como se não estivessem nas aulas, sim... mas a pausa de intervalo beneficia todos – os que querem estar atentos e os outros. 5 ou 10 minutos é pouquíssimo para intervalo. **Como o intervalo é demasiado pequeno**, os alunos vão para as aulas e acham que ainda estão no intervalo.”*

*“Os intervalos podiam ser a **oportunidade de estar com pessoas de idades diferentes**. Aos mais novos passamos os nossos conselhos e recebemos os conselhos dos mais velhos, mas o intervalo não dá tempo.” **∞** ligação com tema do capítulo3 - “Conhecemo-nos”*

*“Andávamos mais alegres se nos intervalos tivéssemos colunas por aí espalhadas a dar **música**.”*

“O que me faz vir feliz para a escola é que no

*intervalo vou estar com os meus amigos. A escola contribui para fazermos amigos nos intervalos. Estar no intervalo sem amigos não é a mesma coisa. A escola é também um **espaço de diversão**.” **∞** ligação com tema do capítulo3 - “Conhecemo-nos”*

*“Se não houvesse intervalos, não vinha à escola. Dentro dos **intervalos podemos ser nós próprios**, às vezes os professores querem que sejamos só alunos e não nós próprios. Às vezes nas aulas estou calada e no intervalo sou mais aberta. Eu gosto mais do intervalo porque posso ser eu própria.” **∞** ligação com tema do capítulo2 - “Nestas Aulas”*

*“Os **intervalos de cinco minutos parecem de um**...passa a voar. Os de 25 minutos são ótimos. Podemos passear, comer à vontade.”*

*“Os intervalos podiam ser de meia hora ou 20 minutos, **só a descer as escadas passam logo os 10 minutos**”*

Contributo de Prós de Alcácer do Sal, Alcanena, Arganil, Aveiro, Castro Daire, Covilhã, Gouveia, Paredes de Coura


{ Curiosidade em números:
“Intervalos” foi um tema referido em 48
escolasescolas! }


AS PAUSAS A MEIO DA AULA SÃO TRUQUES IMPORTANTES...

"Pausas de 5 minutos a meio da aula **ajudam muito**."

"A certa altura, os alunos desligam. A sugestão é pausas durante as aulas. Cinco minutos chega! A nossa mente já está sobrecarregada e assim podemos desligar um pouco para estarmos mais atentos a aprender a matéria. Nestes cinco minutos dizemos «yes, **podemos carregar baterias**»."

"Se a gente tivesse **tempo para focar noutros assuntos e voltar**, já era bom. Um tempo curto a meio da aula, para irmos lá fora comer, distrair. Para tomar um copo de água, ir à casa de banho, etc. Não devia ser preciso estar aflito para ir à casa de banho. Se eu fosse professor, eu deixava que fossem à casa de banho. Para nós é importante: refrescar a cabeça para ficarmos mais interessados na matéria da aula a seguir."

"O professor faz muitos intervalos ao longo da aula para nós descansarmos. **Ficamos menos tensos**. Descansamos o cérebro. Quando não há pausas, a professora fala fala fala fala e depois ficamos aborrecidos e mal dispostos. Este professor pára e também faz imensas brincadeiras."  ligação com tema do capítulo1 - "Professores"

"Uma vez tivemos uma aula em que descansámos. Cada um esteve na sua, na boa. Aquilo **foi mesmo calmo**. A diferença é que nessa aula conseguimos avançar. Porque descansámos! Nessas aulas não há ninguém com vontade de quebrar as aulas."  ligação com tema do capítulo2 - "Nestas Aulas"

Contributo de Prós de Alcanena, Alcobaça, Castelo de Vide, Castro Daire, Ponta Delgada

IDEIAS PARA INSPIRAR...

Aulas de 50 minutos

"Nós aqui temos aulas de 50 minutos. Eu adoro ter aulas de 50 minutos. 90 minutos é mesmo muito cansativo. Aos 60 minutos já não fazia nada. É a melhor cena de sempre! Foi a melhor coisa que fizeram – foi há três anos. Temos a aula, e ter intervalos para descansar é bom. A melhor coisa é o aproveitamento escolar. O primeiro intervalo é de 20, o segundo de 10, o terceiro de 15, o quarto de 5. No fim do ano em que se fez esta experiência, fizeram um inquérito para todos os alunos da escola em que nos perguntaram se queríamos manter o horário assim ou voltar às aulas de 90 minutos. Os alunos é que escolheram manter assim. E é muito melhor!"

RECOMENDAÇÕES

Menos tempo em cada aula.

Mais tempo para pequeno-almoço, almoço e lanche.

Mais tempo para outras atividades.

Intervalos mais longos, para ter tempo de ir à casa de banho, conversar, lanchar, descansar...

Pausas a meio da aula ajudam-nos muito.



05

AS ATIVIDADES NÃO SÃO UM EXTRA

As atividades dão vida à escola, trazem energia e dinâmica. É muito melhor estar numa **escola onde há atividades diferentes**, como o desporto, o teatro, os torneios, os intercâmbios, artes plásticas, orientação, dança, etc., além de festas e celebrações.

Nas atividades as pessoas juntam-se, estamos com outros colegas, com outras turmas, com outros professores e conhecemo-nos melhor. Muitas vezes, sentimos o orgulho em fazer parte quando representamos a

escola e ganhamos prémios. Quando temos atividades **vamos para as aulas mais motivados, concentrados, relaxados e com mais energia**.

Com as atividades **podemos descobrir muitos talentos...** há tantas coisas que não sabíamos sobre nós!

É importante ter **tempo para as atividades fazerem parte do dia-a-dia** e não serem um extra. Assim, a escola torna-se um lugar onde temos mais vontade de estar.

ESCOLA ONDE HÁ ATIVIDADES DIFERENTES...

“Temos muitas atividades na escola, isso é mesmo bom! As atividades motivam-nos e quebram a rotina. Nestas **atividades somos valorizados, sentimo-nos respeitados, sentimo-nos úteis!**” ∞ ligação com tema do capítulo 4 - “Tempos”

“Quais são as **diferenças entre as aulas e estas atividades?** Estamos num sítio diferente, há mais interação, assuntos diferentes, é menos formal, estamos mais à vontade para falar, conhecemos melhor as pessoas.” ∞ ligação com tema do capítulo 2 - “Nestas aulas”

“Projetos entre turmas e entre escolas para promover o encontro é uma forma diferente de estar nas aulas. O «projeto Igualdade» põe-nos a **lutar pela mesma causa.**”

“É importante a criação de atividades entre turmas, desporto escolar, debates, clubes (ex.: xadrez, música, matemática, teatro, fotografia, cinema, matraquilhos) para fazer com que haja uma maior interação entre os **alunos das várias turmas.**” ∞ ligação com tema do capítulo 3 - “Conhecemo-nos”

“Se forem sempre aulas e não houver festividades como Natal, Feira do Livro, Páscoa, Torneiros, Corta-Mato, Dia da Natureza - é chato. **Isto faz os dias não serem todos iguais,** dá mais vontade de irmos para a escola, divertimo-nos mais e podemos estar com os amigos. Quando

for para aprender vamos estar mais atentos.”

“Atividades que englobam todos os alunos, onde eles **dão todos a sua opinião.** Por exemplo debates...ao fazer **debates,** damos a nossa opinião na escola e talvez nos conhecêssemos.” ∞ ligação com tema do capítulo 10 - “fazer parte”

“O **grupo de voluntariado** é uma experiência enriquecedora, não só para nós como para as pessoas que estão connosco. Isso mudou muita coisa em mim!”

“Curtia ter uma escola com **atividades mais radicais,** que nos ensinasse a lidar com situações do dia a dia, mesmo nas aulas. Uma escola que fizesse viagens pela Europa, aprendíamos novas culturas, gastronomia, etc.. Tinha que ter mais tecnologia, atividades desportivas, inovação e cenas que os alunos gostassem de fazer.” ∞ ligação com tema do capítulo 8 - “O que se aprende na escola”

“A biblioteca é o sítio que faz mais atividades para nós. Participamos muito a fazer coisas para os meninos pequeninos. Se deixar de haver atividades, não vimos para cá fazer nada. Os alunos **envolvidos em mais atividades gostam mais da escola,** encontram mais interesse. Os

NAS ATIVIDADES AS PESSOAS JUNTAM-SE...

alunos que participam, acabam por se dedicar mais.” ∞ ligação com tema do capítulo 7 - “Sentir-me em casa, na escola - Biblioteca”

Contributo de Prós de Covilhã, Guimarães, Paços de Ferreira, Penamacor, São João da Madeira, Setúbal, Tabuaço, Trancoso, Vila Nova de Paiva

*“O que mais me ajuda a aprender nesta escola é que **todos cooperam** na realização de atividades.”*

*“No desporto escolar **descobri pessoas** que nem sabia que andavam na minha escola.”* ∞ ligação com tema do capítulo 3 - “Conhecerno-nos”

Contributo de Prós de Coimbra e Paços de Ferreira


VAMOS MAIS MOTIVADOS, CONCENTRADOS, RELAXADOS E COM MAIS ENERGIA PARA AS AULAS...

“A organização de atividades cativa-nos mais a vir à escola.”

Contributo de Prós de Alcanena, Aljezur, Gouveia, Marco de Canaveses, Tábua

“O desporto ajuda na concentração e a controlar o nervosismo. Muitas pessoas estão nervosas para que os exames corram bem... ali aprendemos a controlar o nervosismo.”

*“Se tivéssemos mais atividades na escola podíamos descarregar as energias. Vamos para as aulas revoltados. Se houvesse um campo de futebol **não íamos para a sala assim.**”*


*“A escola não é só estudos. Se fosse só isso não tínhamos boas notas. As pessoas que praticam desporto desenvolvem-se: têm mais atenção nas aulas, **aprendem melhor, estão mais concentradas.** Desporto, música, artes, etc. - devia haver mais isso.”*  ligação com tema do capítulo 8 - “O que se aprende na escola”

*“Esta escola aposta muito no desporto e isso é mesmo importante. Quando vou para alguns treinos ou jogos eu esqueço-me de tudo o que me rodeia: testes, exames, preocupações... **esqueço-me dos problemas!**”*

PODEMOS DESCOBRIR MUITOS TALENTOS...


“Quando fui ao casting de teatro, **passei e descobri um talento que não sabia em mim**. Acho que fiquei mais à vontade, mais extrovertido e isso ajuda a apresentar trabalhos para quem tem dificuldade em falar para públicos. A simples forma de expor uma dúvida na aula. Teatro não é notas, não é escola... mas é!”

“O que ajudou foi haver alguma coisa que me **abriu uma porta** que eu não sabia que tinha.”

“Quando participei no Parlamento de Jovens havia imensas turmas e eu tinha vergonha, não consegui expor as dúvidas e não passei. Houve uma professora que gostou de mim, **viu potencial, chamou-me para outro projeto e isso mudou a minha vida**. Mudou a forma como encaro a política, a divergência entre pessoas.”  ligação com tema do capítulo 1 - “Professores”

Contributo de Prós de Coimbra e São João da Madeira

TEMPO PARA AS ATIVIDADES FAZEREM PARTE DO DIA-A-DIA ...

“As atividades escolares são muito importantes. Antes tinha atividades extracurriculares, agora **com o horário tão preenchido não consigo**.”  ligação com tema do capítulo 4 - “Tempos”

“A escola apoia muitos projetos e incentiva-nos imenso a participar nestas atividades. Esta turma faz muita coisa, está muito envolvida e sentimos que tudo é compatível. Quando temos saídas ao fim de semana, os professores contam como se fossem aulas...é quase outra maneira de ver a vida. É bom poder-se pensar esta ideia de que os projetos não são extracurriculares, mas como fazendo parte de um projeto educativo, como se fosse uma cadeira.”

Contributo de Prós de Setúbal e Vila Franca de Xira

{ Curiosidade em números:
a importância das “atividades na escola” foi um tema que surgiu nas 50 escolas }

RECOMENDAÇÕES

As atividades fazerem parte do nosso dia-a-dia na escola; do nosso currículo.

Termos opção de várias atividades diferentes nas escolas (ex. artes, desporto, teatro, música, etc.).

Gostamos de nos sentir distinguidos, especiais.

Gostamos de estar envolvidos em projetos de voluntariado, intercâmbios, erasmus, projetos de diferentes escolas, cidades, países...



06

A IMPORTÂNCIA DOS FUNCIONÁRIOS

Os funcionários têm um papel muito importante mas talvez nem todos se deem conta. Sem funcionários a escola fecha.

Nós **precisamos de funcionários que** ajudem a escola a funcionar, que mantenham a escola segura, em quem possamos confiar e que cuidem de nós. É importante que as escolas tenham **mais funcionários - são necessários em todo o lado!** Eles vigiam e protegem-nos, limpam, abrem portas, tratam das nossas feridas e dão-nos chá quando estamos doentes. Para além de tudo isto, quando se preocupam connosco e alinham nas nossas brincadeiras, **motivam-nos a estar neste espaço**; podem ser nossos amigos. São parte de uma segunda casa, como uma segunda família.

Gostávamos de ter mais momentos para conhecer os funcionários e para eles nos conhecerem a nós!

PRECISAMOS DE FUNCIONÁRIOS QUE...

"Um funcionário deve: **defender...** se houver uma bulha eles deviam ajudar a defender; fiscalizar; dar educação. Se não houvesse funcionários numa escola era uma rebaldaria. Uma confusão."

"Para **manter a ordem**, ver se eles não se portam mal, se os alunos não fazem asneiras; para a limpeza; outros para vigiar alunos; outros para trabalhar nos serviços."

"Os funcionários limpam, cozinham, ajudam se precisarmos de alguma coisa, abrem os blocos. A escola era uma lixeira sem eles! Se quisermos falar com os professores eles sabem onde eles estão. **Quando somos alunos novos na escola... eles ajudam!**"

"Os funcionários deviam ter **formação para cuidar de alunos do ensino especial**. Muitas pessoas não percebem e não sabem lidar com eles."

"Se no pbx tivessem mais material de primeiros socorros e **soubessem socorrer** sentiamo-nos mais seguros."

Contributo de Prós de Gouveia,
Guimarães, Loulé, Penamacor, Tabuaço

MAIS FUNCIONÁRIOS - SÃO NECESSÁRIOS EM TODO O LADO!

"São **os que mais estão connosco no dia a dia**. Precisamos de um comando para ligar o projetor, temos de pedir ao funcionário; queremos comer no buffet, temos de ir ao funcionário; precisamos de papel higiénico, temos de ir ao funcionário".

"**Conhece toda a gente da escola**. Ele vai saber de situações de agressão e bullying. Conhece e tenta ajudar. Quando estamos a faltar, ele vai atrás de nós. Quando me roubaram, ele encontrou. Ele sabe tudo. A escola ficava desorganizada se o segurança fosse embora. Permite controlar as entradas e as saídas. Há ordem."

"É importante sentirmo-nos seguros. Sentimo-nos seguros com mais funcionários; sempre alguém ao portão. **Haver mais funcionários espalhados pela escola!**"

Contributo de Prós de Braga, Mora,
Tabuaço

MOTIVAM-NOS A ESTAR NESTE ESPAÇO QUANDO...

“As funcionárias **são mesmo queridas... dizem o que é preciso, chamam a atenção e dão beijinhos**. A escola é um sítio pesado, estamos cá tantas horas...se não convivermos com as funcionárias ainda é mais doloroso.”

“Há um funcionário que ouve os nossos problemas e apresenta soluções. Organizado, prestável. Não é arrogante. É simpático, atento; sabe relacionar-se. Sabe interagir connosco, que somos mais novos. **Ele está connosco no dia a dia, conhece-nos bem**, sabe falar connosco de forma informal.” ∞ ligação com tema capítulo 3 - “Conhecemo-nos”

“Os funcionários ajudam sempre; arranjam sempre uma forma de ajudar. Sentimo-nos bem-vindos e apoiados pelas pessoas que trabalham ao nosso redor. Temos **alguém a cuidar de nós é mesmo importante**.”

“As boas funcionárias são calmas, **falam connosco normalmente**. São simpáticas, dão conversa. Brincam connosco, perguntam como correm as aulas. Se nos conhecerem pessoalmente, fazem perguntas sobre nós. Brincalhonas, divertidas, animadas.”


“Aqui na escola é tudo assim: liberdade. **Uma família. Uma casa**. A nossa segunda família. Aqui na escola estamos todos juntos. Quando dizemos “casa” significa a harmonia entre todas as pessoas. Passamos mais tempo aqui do que na nossa casa, mesmo. Passas nos corredores e é «Olá, tudo bem?».” ∞ ligação com tema capítulo 1 - “Professores” & capítulo 7 “Sentir-me em casa, na escola”

“Quando os alunos se magoam, a funcionária trata-os bem e faz um curativo. Ela pergunta como estamos e não faz à toa. Uma funcionária **é uma amiga**, pessoa em quem podemos confiar, em quem nos apoiamos.”

“Na foto está uma professora, uma funcionária e nós felizes. Esta relação toda vai ajudar-nos a resolver os nossos problemas, não só pessoais mas também a nível profissional. **Motiva-nos a vir à escola e estar neste espaço. É mesmo uma segunda família**.” ∞ ligação com tema capítulo 3 - “Conhecemo-nos”

Contributo de Prós de Albergaria-a-Velha Benavente, Braga, Chaves, Paços de Ferreira, Salvaterra de Magos, Vizela

MAIS MOMENTOS PARA CONHECER OS FUNCIONÁRIOS!

“Ao olhar para esta roda, estou a ter uma ideia: fazer uma mesa redonda de partilha com os professores e com outros elementos da escola. **Haver momentos em que alunos, funcionários e professores falam das suas experiências, sugestões, etc.**”  ligação com tema capítulo 3 - “Conhecemo-nos”

“O polivalente funciona bem e é importante nas escolas. **Conseguem encontrar-se todos aqui:** alunos, professores, funcionários..”

“Uma sugestão era criar **eventos de convívio** entre alunos, professores e auxiliares. Podíamos usar o pavilhão para organizar um jantar. Isto é importante porque nós só estabelecemos relação com eles em contexto de escola.”

Contributo de Prós de Gouveia,
Guimarães, Loulé, Penamacor, Tabuaço

{ Curiosidade em números:
a temática dos “funcionários”
foi referida em 39 escolas }

RECOMENDAÇÕES

Ver os funcionários como figuras importantes na escola.

É importante cuidar a relação entre alunos e funcionários.

Organizar atividades nas escolas para alunos e funcionários, se conhecerem melhor (ex. jantares, convívios).

Formação de funcionários em áreas de saúde, por exemplo.

Mais funcionários nas escolas.



07

SENTIR-ME EM CASA... NA ESCOLA

A escola é, muitas vezes, a nossa segunda casa; nós passamos aqui os nossos dias. É mesmo importante que **o espaço da escola também nos faça sentir em casa**, num ambiente acolhedor. A palavra conforto é a chave! Se sentimos que este espaço está bonito e confortável queremos cuidar dele e ficar mais aqui!

Muitas vezes, estamos distraídos com o **frio ou o calor** das salas, evitamos ir à **casa de banho** durante todo o dia por não ter condições, e nem percebemos porque é que a **internet** não funciona. Gostamos muito de estar uns com os outros na **sala de convívio**, vamos à **biblioteca** quando precisamos de silêncio, aproveitamos os intervalos em **espaços para desporto** e **estar lá fora com a natureza** dá para relaxar e descansar.

Tal como em casa, também **o que comemos na escola** marca muito os nossos dias! Por isso é que os **apoios sociais** são mesmo necessários.

O ESPAÇO DA ESCOLA FAZ-NOS SENTIR EM CASA

“Nesta escola sentimos-nos mais livres porque estamos na rua. Não há grades. Estamos sempre a descobrir coisas novas! Se isto fosse no meio da Baixa do Porto, era totalmente diferente. Lá está tudo movimentado, há barulho. **Aqui é muito mais calmo. Aqui há muito menos stress.**”

“Nesta escola, cada turma tem o seu espaço nos intervalos. Isto não é definido pela escola, simplesmente acontece. O espaço exterior tem mesas, dá para nos livrarmos das malas e perdermos o peso. Depois é fresco e **tem muito espaço livre**. Ter **espaços verdes** na escola é bom, muitas turmas usam para convívio. A natureza transmite a sensação de podermos estar em convívio. Já não dá aquela sensação de ir ao telemóvel. Podemos usar a sombra das árvores para conviver. Uma vez, fizemos uma cabana para brincarmos.”

“Haver arte na escola torna-a confortável. Haver um pinheirinho na escola faz com que nos sintamos em casa. A escola é a nossa casa, e a casa é um lugar onde **estamos mais à vontade**, onde nos podemos **expressar livremente...**

Um dia, viemos de pantufas para cá! Mas nem sempre na escola nos sentimos tão à-vontade.”

“«Anda cá Kodu, és tão fixe!». **Faz diferença ter um cão na escola.** Toda a gente brinca com o cão quando ele entra na escola. Devíamos ter uma mascote da escola, tipo o cão.”

Contributo de Prós de Marco de Canaveses, Mora, Salvaterra de Magos, Viana do Castelo

A SALA DE CONVÍVIO

*“Nem todas as escolas têm sala de convívio. Algumas não têm espaço para os alunos estarem, mas isso é mesmo importante. **É um espaço para estamos todos juntos, para convivemos e até para estudar.** Temos melhor relação e fazemos amigos!”* ∞ ligação com tema capítulo 3 - “Conhecermo-nos”

*“Aquilo é como uma sala normal: só há mesas e cadeiras. Podia ter mesas, puffs, sofás, cadeiras, coisas para fazer. **Uma sala onde dê para estar tranquilo** a ouvir música, a jogar às cartas, a falar, a sorrir, a cantar, a conversar com a malta. Onde estivéssemos à vontade!”*

*“A Sala de convívio é para descontrair no intervalo das aulas. Os alunos vão mais descontraídos e com o espírito lavado. Também ouvimos música! **Estamos mais livres.** Na sala de aula estamos presos à cadeira.”* ∞ ligação com tema capítulo 4 - “Tempos”

Contributo de Prós de Alcobaça, Paços de Ferreira, Vila Nova de Paiva

{ Curiosidade em números:
a “sala de convívio” foi um tema referido em 34 Escolas }

RECOMENDAÇÕES

O que ter numa sala de convívio?

Televisão
Mesas
Cadeiras, sofás e puffs
Tomadas
Computadores
Rádio e música de fundo
Playstation
Mesa de ping pong
Internet
Aquecedores
Máquina de jogos
Livros para consultar

ESPAÇOS PARA DESPORTO E ONDE PODEMOS ESTAR COM A NATUREZA

*“A natureza faz-nos mais calmos, é silenciosa, ouvimos os animais. Para quem gosta de estudar ao ar livre, as árvores às vezes fazem sombra. Pessoalmente **sinto-me melhor quando estudo na natureza**, ao ar livre sinto-me mais inspirado! Nas aulas de ciências podemos sair para ver árvores e rochas e isso é bom porque podemos sentir, podemos tocar. Nos livros vemos imagens e não podemos sentir nem tocar e às vezes falamos da textura das rochas, por exemplo. Se não tivermos essa rocha torna-se mais difícil aprender.”* ∞
ligação com tema capítulo 2 - “Nestas Aulas”

*“A escola tem a presença da natureza e tem dois campos para jogar nos intervalos. O espaço exterior é algo muito enriquecedor na nossa escola. Por vezes estamos muito tempo na sala de aula e **sabe bem aproveitar o espaço no exterior.**”*

*“Podiam pôr mesas e bancos de jardim. Este espaço podia servir para comer, conviver, jogar cartas, aulas ao ar livre. **O pessoal fica mais concentrado porque está ao ar livre**, com oxigénio. Uma aula ao ar livre era fixe para desenhar, estarmos mais descontraídos porque não estamos sobre pressão fechados numa sala. As dinâmicas mudam de dentro da sala para cá*

para fora. Cá fora sentimo-nos mais motivados e mais interativos.”

*“É muito bom poder **estar lá fora...** Era importante aproveitar mais a rua. Ter aulas mais curtas e intervalos maiores.”* ∞
ligação com tema capítulo 4 - “Tempos”

*“Com a **natureza** fica bonito, dá outro ar, é harmonioso. No verão podemos deitar-nos na relva. As turmas de cozinha vão ter uma horta e os alunos com necessidades educativas especiais também têm uma que podem usar.”* ∞
ligação com tema capítulo 2 - “Nestas Aulas”

*“Podíamos ter uma escola mais **organizada em termos florestais**. Mais espécies autóctones; uma área de protecção florestal dentro da escola. Em vez de termos plantas do Brasil devíamos ter árvores locais. Proteger o que é nosso. No início do ano plantámos 54 árvores: foi um projeto externo, veio de Vimioso, mas foi feito cá na escola.”* ∞
ligação com tema capítulo 5 - “Atividades”

*“Os espaços de lazer no exterior dão para **conhecer pessoas novas**. Campo de futebol, volei, espaço grande para jogar às escondidas, jogar à apanhada, ter o jogo da macaca no chão. Um espaço agradável! Deve ter árvores! Para nos dar contacto com a natureza, com o som dos pássaros... Dá para uma pessoa relaxar e libertar-se.*

Dá para voltar às origens.

Por isso é que era tão importante aulas lá fora!”

∞ ligação com tema capítulo 3 - “Conhecermos” & capítulo 2 - “Nestas Aulas”


*“Manter espaços verdes na escola. Podíamos transformar: cuidar melhor deles, não deitar lixo; melhorar o campo de futebol. Temos uma **horta atrás da escola** e alguns professores vão para lá com os alunos para plantar. Podia haver mais sombra, mais árvores, mais bancos debaixo das sombras, um espaço verde plano e mesas.”*

Contributo de Prós de Arganil,
Benavente, Braga, Penamacor, Ribeira de
Pena, Vila Franca de Xira, Vinhais, Vizela


O QUE COMEMOS NA ESCOLA

"A comida é **feita cá na escola e é mais saborosa**. Nas escolas onde a comida vem de fora os alunos deixam de comer na escola porque não sabe tão bem. Não tem aquele sabor de comida feita na hora."

"A **comida muda tudo**. Se tivermos uma refeição em condições, o dia passa melhor. Podíamos comer mais e comida de melhor qualidade."

"É muito importante ter **máquinas de comida nas escolas**. Nas máquinas dá para pagar com dinheiro, é mais rápido. Se formos comer ao bar não temos tempo de intervalo. Com fome estamos desconcentrados. Se não consigo comer não ouço nada na aula."  ligação com tema capítulo 4 - "Tempos"

"Eu já fui obesa e tive que fazer dieta para ficar saudável – para mim era difícil resistir à tentação da comida do bar. A escola também deve promover a **alimentação saudável**. A minha sugestão é tirar alguns bolos do bar. É claro que haveria essa oferta, mas escolhia dias para cada bolo ou doce – não todos os dias."

"Nós até já demos opinião para vários pratos que podia haver. Escrevemos um menu... foi um desafio de que gostámos, mas depois não deu em nada. Não sabemos o que aconteceu às nossas ideias."  ligação com tema capítulo 10 - "fazer Parte"

Contributo de Prós de Covilhã, Cuba, Paços de Ferreira, Vila Nova de Paiva

{ Curiosidade em números:
o tema da "comida" foi referido
nas 50 Escolas }

RECOMENDAÇÕES

*“Aumentar a **variedade e quantidade** da comida. Devia haver ementa vegetariana. Se os alunos não comerem não vão conseguir trabalhar bem e vão estar sempre a pensar na comida e não na aula.”*

*“**Ter alternativas no bar.** Em geral, no bar, é bom ter alternativas. Há pessoas que não trazem lanche.”*

*“Um dia davam **vários pratos**, deixavam os alunos experimentar várias coisas e depois via-se que coisas é que os alunos mais gostavam.”*

*“Devia haver um **mecanismo em que podíamos comer mais.** Devia ser self service. Cada um tirava aquilo que queria e depois estava alguém a controlar para não mandarmos comida fora. Nós recebemos um prato, o do 1º ciclo recebem um prato igual mas eu comia mais do que aquele prato, enquanto os do 1º ciclo não conseguem comer tudo.”*


*“O bar só tem máquinas. **Gostávamos de ter um bar com pessoas a servir.** Era melhor termos comida acabada de fazer do que ir à máquina - e também é mais barato. Assim os alunos consumiam mais, havia mais variedade, era mais saudável, era melhor, era mais uma forma de aprendizagem... podíamos ser nós a cozinhar!”*

*“Aqui na escola é uma alternativa mais barata a lá fora. Faz a diferença. **É importante manter os preços baixos.** Há pessoas que aqui conseguem comer e noutro sítio não.”*

*“**Haver comida saudável no bar é uma boa opção.** Uma boa alternativa para quem não quer ir ao refeitório: as saladas do bar têm muita coisa. Atum, carne, ovo... bom tempero. A alimentação é um dos fatores mais importantes na vida. E também é importante para a concentração! Se a comida for saudável é melhor. A escola não é só para ter resultados - serve para termos uma vida melhor.”*

BIBLIOTECA

“A nossa biblioteca está sempre cheia! É um bom espaço. Serve para fazer os tpc’s e há desafios para os alunos. **É uma biblioteca dinâmica.**

Há livros, computadores, filmes, uma televisão, revistas para quem quiser ler, é quente, tem sofás, melhor net. Existem desafios para os alunos participarem – foram as senhoras da biblioteca que criaram e para haver uma maior participação há um prémio simbólico no final.”  ligação com tema capítulo 10 - “Fazer Parte”

“Uma escola, para ser uma escola, tem que ter uma biblioteca! Porque a **biblioteca é um sítio onde os alunos têm conforto!** Os alunos podem concentrar-se. A biblioteca deve ser um sítio que nos faz desfrutar dos livros, com bom ambiente. Há alturas em que vemos pessoas a estudar e até nos dá vontade de estudar, é um ambiente que nos estimula a estudar.”

“É um espaço onde podemos estudar, ir ao computador, fazer trabalhos. Há professores de um lado para o outro que nos podem ajudar. Também há filmes, televisão. **O silêncio!**”

“A biblioteca é útil, não só para nós alunos, mas também para os professores. Quando não conseguimos combinar fora da escola para fazer trabalhos e tpc’s, temos a biblioteca. Ali podemos usar os livros que às vezes não conseguimos

comprar. **Quem não tem computadores em casa pode usar os da biblioteca.**”

“A biblioteca dá-nos conforto. Temos um lugar disponível e com boas condições. **A biblioteca é a coisa mais estimada:** usamos como uma sala de convívio e nos intervalos está à pinha. É um sentimento unânime da escola inteira: é o lugar mais quente, há sofás, os computador têm internet. A biblioteca é o sítio que faz mais atividades para nós. **Participamos muito** a fazer coisas para os meninos pequeninos.”

 ligação com tema capítulo 10 - “Fazer Parte”

“Gostamos do espaço como ele está. É **acolhedor.** Tem mesas, pufs, sofás, etc. A biblioteca **faz muitas atividades** que nos fazem crescer em cultura. Sabemos o que se passa em Portugal e no mundo. Atividades que já fizemos: uma atividade de códigos [QR Code] em que tínhamos de resolver questões práticas, por exemplo, empilhar doze pregos em cima de um, cheirar especiarias e tentar descobrir o que era, etc. Envolvia um telemóvel e usar os códigos que nos davam as tarefas.”

 ligação com tema capítulo 5 - “Atividades”

Contributo de Prós de Arganil, Tabuaço, Trancoso, Oleiros, Viana do Castelo, Vizela

{ Curiosidade em números:
“Biblioteca” foi um tema referido
em 26 Escolas }

CASA DE BANHO

“Quando a casa de banho tem um visual bonito vamos manter para continuar assim. Quando entramos num **sítio mais bonito e cuidado, temos mais vontade de cuidar**. Podíamos arranjar mais funcionários. É preciso haver mais controlo e manutenção. Os funcionários são muito importantes, têm a tarefa de limpar.”

∞ ligação com tema capítulo 6 - “Funcionários”

Parede dos alunos; Caixa de sugestões, para falar sobre o que está mal e o que está bem”.

∞ ligação com tema capítulo 10 - “Fazer Parte”

Contributo de Prós de Alcanena, Benavente, Gouveia, Torres Novas

“Os alunos deviam ajudar mais. Devíamos ter casas de banho mais limpas, mais relaxantes, por exemplo com música, mais modernas... Se fosse ao gosto dos alunos, eles **estimavam mais**. O comportamento de todos devia mudar.”

∞ ligação com tema capítulo 10 - “Fazer Parte”

“Casa de Banho limpa é importante. **Metade dos alunos não vai à casa de banho na escola** a não ser que estejam afliitinhos.”

“Eu sinto-me **incomodada** de ir pedir papel às funcionárias e andar a passear pela escola com o papel.”

“Acho que a casa de banho é o **sítio onde os alunos se expressam**. As portas estão escritas e onde os alunos dão a opinião em relação às escolas. Ali as pessoas sentem que podem deixar uma opinião. Podia haver um mural na escola!

O FRIO OU O CALOR

"Há salas mais aquecidas e outras menos aquecidas. **Ficamos desatentos** quando está muito calor ou muito frio."

"A escola precisa de aquecimento, porque **se os alunos tiverem frio não se vão concentrar**. Os neurónios congelam! Os alunos concentram-se em aquecer-se e não em estudar. É mais fácil aprender num lugar confortável e acolhedor, ter mínimos de conforto. É essencial na educação."

Contributo de Prós de Gouveia e Vila Nova de Paiva

{ Curiosidade em números:
"Aquecimento" foi um tema referido em 34
Escolas }

INTERNET

"A minha sugestão é pôr **internet na escola** e dar a pass aos alunos. É uma forma de relaxar poder usar as redes sociais. Somos uma geração moderna, hoje em dia usamos a tecnologia."

"Há professores que querem mostrar vídeos e os projetores não funcionam... Se tivéssemos boa internet e bons computadores podíamos **ver as coisas nas aulas**." ∞ ligação com tema capítulo 2 - "Nestas Aulas"

"O professor de geografia precisa de dar conteúdos virtuais, **mas na nossa sala nem há sinal**. Há muitas pessoas a usar. Para os professores devia haver uma internet e para os alunos outra. A maioria dos professores usa vídeos da internet, por exemplo: a professor de ciências disse para irmos a um site, mas não conseguimos abrir. O **professor de geografia criou sites para nós estudarmos melhor, mas não conseguimos abrir**." ∞ ligação com tema capítulo 2 - "Nestas Aulas"

"Ter computadores na escola é bom. Dá para apresentar trabalhos, dá para ir ao Facebook e ao Youtube. **Quem não tem computador ou net em casa pode usar aqui para fazer alguns trabalhos**."

HIGIENE

“Há internet para os professores e para os alunos não - é injusto. Os alunos que têm dados móveis, gastam-nos e vai dar ao mesmo (com a diferença de que gastamos dinheiro). Era **justo termos um bocado de internet**. Tal como dizem, nós somos a geração da tecnologia, estamos constantemente ligados à internet. Serve para jogar; para convivermos; e também para estudar, claro.”


“Acesso à net é importante: sentimo-nos mais no nosso espaço. O facto de nós termos acesso já nem é assunto. É como a net de casa... já não é uma preocupação. Ligamo-nos mais uns aos outros. **Se a internet funcionar nem damos por ela; se não estiver a funcionar ficamos ali só a tentar que funcione.**”

Contributo de Prós de Benavente, Caldas da Rainha, Castelo de Vide, Paços de Ferreira, Paredes de Coura, Povoação

{ Curiosidade em números:
“Internet” foi um tema referido em 41 Escolas }

“É importante a escola estar limpa. Algumas zonas da escola têm lixo. Uma vez fomos apanhar lixo com uma professora e eu senti-me um bocado constrangido. Mas **podiam pôr os alunos a apanhar lixo**, todos juntos... ou pôr mais caixotes do lixo.”

“A escola está sempre limpa. **Todos gostamos de estar num sítio limpo**. É mesmo importante. Se a escola estivesse suja não íamos gostar de estar aqui. Noutras escolas, quando não limpavam os quadros não se percebia nada. Tirava-nos tempo de aula para limpar. O espaço da escola faz parte do dia-a-dia. Precisamos de um espaço assim.”

“Manter os caixotes do lixo. Há muitos caixotes na escola. Poupa trabalho aos funcionários e tem a ver com cidadania. Mas há pessoal que não sabe utilizar. Tentam atirar e falham. Não têm pontaria e o papel fica no chão. Uma escola suja era pior porque não íamos ter vontade de estar aqui. **Se a escola está suja, as pessoas não se importam de a sujar mais**. Se o lixo está no chão, atiramos mais lixo para o chão. Para combater isto, podia haver mais quantidade de Funcionários para nos repreender, mostrar as consequências, Mostrar a poluição, criar eventos para limparmos a escola toda.”  ligação com tema capítulo 6 - “Funcionários”

Contributo de Prós de Braga, Castelo de Vide, Paços de Ferreira

APOIOS SOCIAIS

“Se não tivesse o apoio, não comia sandes na escola. Pelo menos não passamos fome, né? Não estamos a ver os outros comer, sem comer. A escola devia ser de borla...não pagar os manuais, réguas, compassos, etc.”

*“É uma coisa boa, há alunos que precisam de dinheiro para comprar livros e é uma boa iniciativa a escola dar dinheiro para os alunos comprarem os livros. Os livros são muito caros. A escola dá dinheiro a quem não tem possibilidade de os comprar. O subsídio também serve para nao pagar as senhas. Ou para pagar metade! Onde não há subsídios os alunos têm dificuldade em comer, em alimentar-se. **Assim todos conseguem** ter livros, todos conseguem almoçar. Toda a gente tem o mesmo direito. Uma pessoa não pode ser prejudicada só por a mãe ou o pai não conseguirem receber o dinheiro que merecem.”*

*“Há pessoas que têm dificuldades financeiras e devia haver **comida de graça**. Noutros países há escolas assim, em que há uma zona da cantina para quem não pode pagar. Quem pode pagar, pronto, vai pagando...”*

Contributo de Prós de Aljustrel, Arraiolos, Povoação

SALA DE AULA

*“Salas decoradas, temos vontade de lá estar. A escola é decorada, os professores contribuem. Os professores de EV desenham e criam decorações - fazem com que tenhamos boas experiências. **Sentimo-nos mais interessados com aquilo que está a nossa volta.**”* ∞ ligação com tema capítulo 10 - “Fazer parte”

*“Sala 4 é a melhor sala da escola - sala com mesas em U e com mesas em fila no meio do U. As outras salas são em fila. Assim temos **uma visão para a sala toda**. Esta é melhor por causa das cadeiras e estamos mais perto dos amigos.”*

*“Tínhamos uma aula em que a disposição da sala era diferente. **Estávamos todos próximos**. A professora circulava na sala, podíamos ver todos. A professora não precisava de estar sempre a chamar à atenção.”* ∞ ligação com tema capítulo 3 - “Conhecermo-nos”

*“Na sala da professora nunca estávamos de costas voltadas uns para os outros. **Estávamos sempre a olhar para a cara uns dos outros.**”*

*“**Sala de aula ideal**: Luz a entrar por cima. Cores. Muitas cores! Punhamos as mesas em “U” – assim estávamos mais próximos dos amigos. Tipo em EV, apesar de o trabalho ser individual, sempre estamos com alguém por perto e podemos*

pedir ajuda, podemos descontrair um bocado e ir conversando.” ∞ ligação com tema capítulo 2 - “Nestas Aulas”

“Às vezes temos salas que não são perto. Uma numa ponta, outra noutra. Cada turma podia ter uma sala sua, sempre a mesma sala. Por causa do peso das mochilas também. Já aconteceu termos aulas seguidas no mesmo espaço. É muito melhor!”

“Só termos o prazer de ter aulas lá fora, é um gosto. Só de pensar que estamos num caixote fechado a olhar para um quadro, oh meu deus. Sugestão: um caixote de vidro para vermos tudo cá fora, com cadeiras e um quadro interativo.

Podíamos por alguma coisa nas paredes, são muito vazias. Podia haver mesas altas para podermos estar de pé durante as aulas. Começamos a ficar suados na parte debaixo das pernas. Às vezes afio muito o lápis para me poder levantar e ir ao lixo despejar. É uma desculpa para estar de pé a esticar as pernas.”

“Conforto na sala de aula é importante

– aprende-se melhor porque estamos mais descontraídos. O que é uma sala confortável: mais quente, cadeiras confortáveis. Estar confortáveis para pensar melhor. As cortinas deixam entrar muita luz. Não conseguimos ver para o quadro interativo.”

Contributo de Prós de Aljustrel, Aveiro, Mora, Paredes de Coura, Porto de Mós, Ribeira de Pena, São João da Madeira, Viana do Castelo



08

O QUE SE APRENDE NA ESCOLA

Gostamos muito quando o que aprendemos está mais próximo dos nossos sonhos e também da nossa realidade e das coisas que conhecemos. Estamos mais motivados quando aprendemos sobre coisas que podemos ver e usar no nosso dia-a-dia, quando aprendemos um bocadinho de tudo e quando podemos **escolher aprender sobre o que mais gostamos**. É importante estudarmos o que gostamos.


Somos todos muito diferentes e gostamos quando a escola nos deixa continuar a ser diferentes. Gostamos que a escola seja um lugar que nos **prepara para a vida, falando-nos de vários temas**, desde música, dança e teatro, a política, culinária e “coisas de adultos” (votar, pagar impostos, ter uma empresa).

Gostávamos, também, de **conhecer outros pontos de vista**, para formarmos uma opinião e sabermos o que escolher para o nosso futuro.

ESCOLHER APRENDER SOBRE O QUE MAIS GOSTAMOS

“É fantástico **quando estamos a estudar e estamos integrados num sonho**, como por exemplo estudar ao mesmo tempo que estou a aprender a ser jogador de futebol. A nossa motivação muda e a rentabilidade também.”

“Podia haver maior leque de **escolhas de cursos** ao nível do secundário.”

“Gostaríamos de poder escolher as nossas disciplinas, aquelas com que nos sentimos mais integrados... Apesar de não termos essas disciplinas, podemos aderir a vários projetos na escola. **Descobrimos algo dentro de nós**, mesmo não sendo uma disciplina.”  ligação com tema capítulo 5 - “Atividades”

“Se eu fosse Ministro da Educação daria a chance de poder **escolher estudar várias disciplinas**, mesmo que não estivessem relacionadas com o curso. Abre portas para o nosso futuro.”

“Gostava de poder **escolher aquilo que quero fazer/estudar** ou não.”

Contributo de Prós de Guimarães, Lamego, São João da Madeira, Torres Novas, Trancoso

PREPARA PARA A VIDA, FALANDO-NOS DE VÁRIOS TEMAS

“**Vir à escola é muito mais do que aulas.** É termos mais culturas, difusão de ideias, aprendermos maneiras de estar, sabermos estar em sociedade...aprender estas coisas ajuda a acabar com o preconceito e aceitarmo-nos mais uns aos outros.”

“A escola não nos forma como pessoas, forma como estudantes. Saímos da escola a saber estudar, só. Não sei socorrer pessoas, não sei ouvir o país, não sei quais são as leis, não sei cozinhar, pagar os impostos, o que fazer com os meus documentos. **Falta criar uma pessoa.** Competências básicas para o dia-a-dia”.

“O que se aprende na escola para além do «normal»? Podíamos aprender coisas da Segurança Social – quando tiver idade para isso não vou perceber nada. Não nos ensinam nada da **vida adulta**. Já nos disseram mas não «falamos» sobre isso.”

“As escolas deviam ter mais espaços para teatro, música, dança. O ensino podia ser uma **experiência mais abrangente**, não tão formatado.”

CONHECER OUTROS PONTOS DE VISTA

*“**Aprender outros temas** como cidadania, como pagar impostos, política, Constituição da República. Não sabemos votar, nem como se pagam as contas ou como se passa um cheque. Ou como se faz um curriculum.”*

Contributo de Prós de Coimbra, Covilhã, Mealhada, São João da Madeira, Setúbal

*“Nas aulas de Formação Cívica fala-se sempre do mesmo: aceitar, tolerância, educação sexual. A sugestão é: **todos os professores darem esta cadeira para termos perspetivas diferentes**. Cada um tem as próprias experiências de vida, os próprios valores. Se vamos estar sempre a ouvir a mesma história várias vezes, ficamos a achar que só existe aquele ponto de vista.”*

∞ ligação com tema capítulo 2 - “Nestas Aulas”

*“Para a escola ajudar a informar o que posso ou devo estudar, para eu sentir que a escolha foi melhor tomada, podia nomear alunos que tenham tomado as mesmas decisões para partilharem a experiência. Eles já sabem o que se passa em cada curso, são os **melhores conselheiros porque já tiveram essa experiência**. Ou pessoas que estejam na universidade ou de profissões específicas, para darem testemunho.”*

Contributo de Prós de Castro Daire e São João da Madeira

IDEIAS PARA INSPIRAR...

Aulas de Educação para a Cidadania

“É uma aula onde podemos falar sobre tudo. A turma toda com a diretora de turma, e entre nós.

○ que a gente fala fica só entre nós, a não ser que achemos que deve ir a conselho de turma.

É uma aula sem matéria, onde podemos falar do que queremos. A professora entra na aula e pergunta «como é que têm estado? e as notas? e as disciplinas?». Às vezes somos mesmo nós a dizer à diretora.

Uma vez fizemos uma lista de coisas positivas e coisas negativas na escola e entregámos a lista à AE para eles tentarem fazer alguma coisa. Serve para falar sobre a turma, a escola, as aulas.

Sobre o que sentimos ou não sentimos”

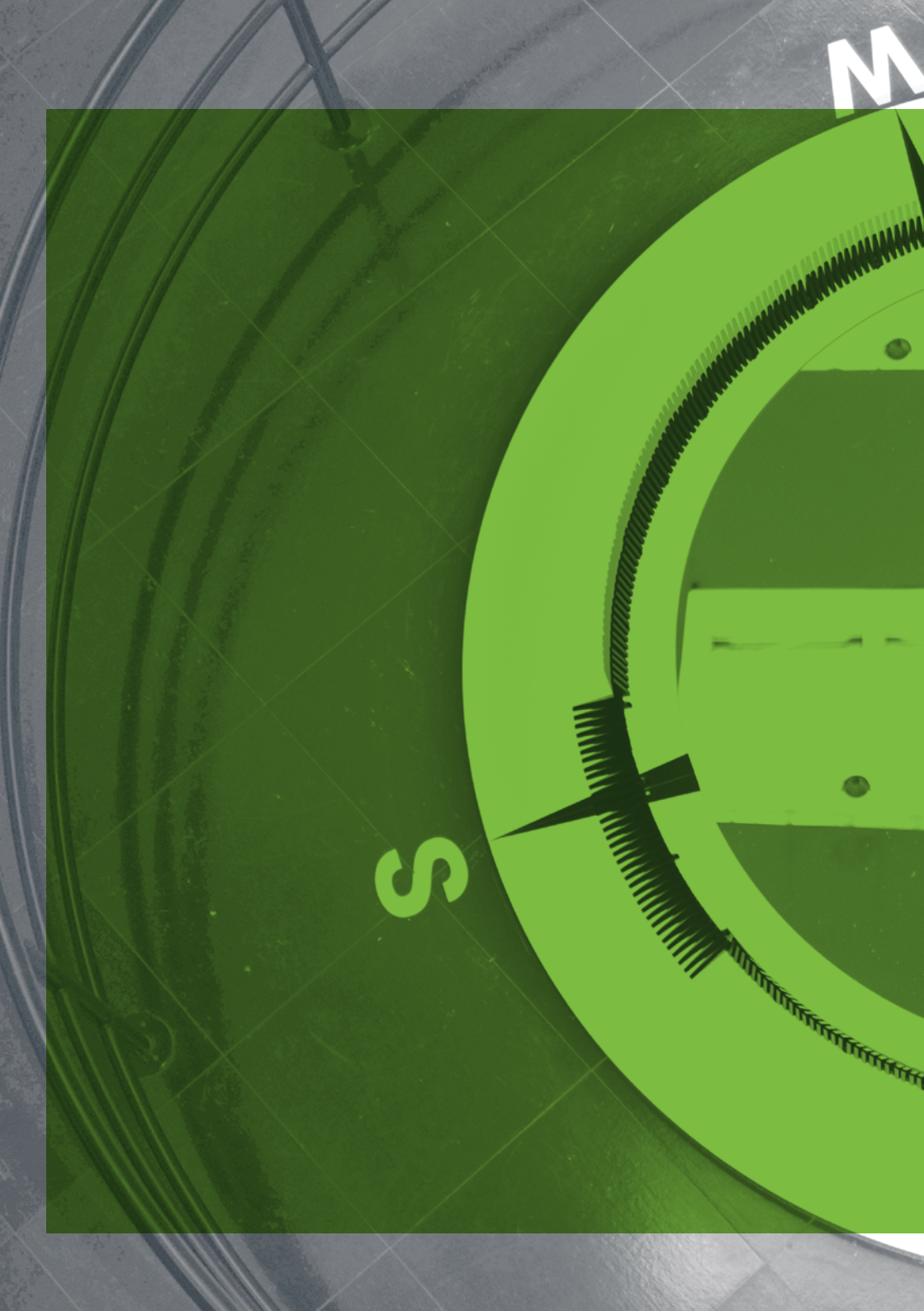
RECOMENDAÇÕES

Poder escolher o que estudamos, motiva-nos (ex. disciplinas, temas...).

Gostamos que a escola nos prepare para a vida.

Queremos falar de vários temas na escola.

Ter vários professores, várias perspectivas para as disciplinas de formação cívica.



S

M

09

A FORMA COMO SOMOS AVALIADOS

Mais do que falar sobre avaliação, falamos da forma como somos avaliados. Alguns de nós gostávamos de **poder ser avaliados de maneiras diferentes.**

Para muitos de nós resulta uma avaliação que valoriza mais a nossa evolução e que é feita num ambiente mais tranquilo. Sentimo-nos menos pressionados se formos avaliados com trabalhos práticos, enquanto debatemos ou apresentamos trabalhos, ou conforme a nossa participação nas aulas.

Muitas vezes os testes não revelam o que realmente sabemos e percebemos, porque **são momentos únicos e porque são momentos vividos com grande pressão.**

Sentimos que os testes e exames têm um grande peso no nosso futuro. É importante quando a avaliação olha também para outras competências em nós, como a forma como nos relacionamos, como comunicamos e outras coisas que fazemos, **para não sermos só a nota de um exame.**

PODER SER AVALIADOS DE MANEIRAS DIFERENTES

“Sim, nós queremos ser avaliados... mas **avaliar o dia-a-dia, a forma como evoluímos**. Ser baseado no que realmente aprendemos e não nas nossas notas de testes. **Mostrarmos o que sabemos sem pressão**, através de trabalhos, pesquisas, a participação nas aulas.”

“Num **teste prático** - um trabalho prático, uma experiência - é melhor porque ficamos menos nervosos. Nos testes práticos, estamos todos juntos.”

“Em vez de exames, podíamos ser **avaliados de outras formas**, em trabalhos de pesquisa, tipo teses de investigação.”

“**A avaliação devia ter uma maior percentagem do que se passa nas aulas**. Porque eu até posso aprender para fazer os testes mas depois esqueço...nas aulas posso aprender mesmo.”

“**Os testes têm dois lados**: para os bons alunos, fazer testes pode até motivar, mas os alunos que não têm boas notas ficam muito desmotivados, a sentir que não são assim grande coisa. Às vezes dá-me vontade de desistir e nem estudar. Podíamos ser avaliados por trabalhos, apresentações orais, coisas práticas.”

“Já tivemos uma aula em que a professora disse «estudem os adjetivos e na próxima quarta são vocês a dar a aula». E foi assim! Na aula fomos

nós a dar a matéria. **«Um pró a aprender com um pró!»**. Para darmos a aula estudámos mais profundamente, fomos fazer pesquisa; fizemos uma ficha com base no powerpoint e depois de nós explicarmos eles fizeram a ficha. Estávamos a ser avaliados, porque a professora fazia perguntas, como se fosse aluna.” ∞ ligação com tema capítulo 2 - “Nestas Aulas”

“Já fizemos um **teste pelo tablet**. A professora disse para lermos um livro e depois o teste foi responder nos tablets a perguntas sobre o livro. Gostamos muito mais assim. Estamos mais habituados aos telemóveis e aos tablets...**é como se nos sentíssemos mais seguros**. Nós precisamos de tecnologias, trabalhamos muito melhor com a tecnologia do que com os livros. É mais do nosso tempo, geração.”

“**O problema dos testes é o stress**. Podiam avaliar através de apresentações orais, trabalhos, coisas práticas, que acontecem nas aulas.”

“Não é só tirar boas notas. Às vezes, despejamos a matéria nos testes mas não sabemos nada e não ficamos a saber. Até temos boa nota mas não ficamos a saber. Em momentos divertidos nas aulas, fico a aprender melhor, decoro coisas que não queria decorar, mas como **ficou associada a um**

SÃO MOMENTOS VIVIDOS COM GRANDE PRESSÃO

momento que me marcou muito, lembro-me. ∞ ligação com tema capítulo 2 - "Nestas Aulas"

"Um exame avalia uma pessoa, naquele dia, naquele contexto, com aquelas condições... é um dia. A avaliação devia estar em todos os dias, às vezes só estudamos para uma nota, para uma média."

Contributo de Prós de Alcanena, Castelo de Vide, Cuba, Elvas, Tábua, Santa Cruz, São João da Madeira, Viana do Castelo

"Há demasiada pressão sobre os testes e essa pressão prejudica no dia em que fazemos o teste; se ouvimos muito «isto sai para o teste» e não «isto vai ser útil» a motivação para o teste está errada, a escola está a **testar a nossa memória** e não a nossa aprendizagem."

"A **pressão dos exames** é um tema muito forte: isto afeta toda a gente à nossa volta. Estamos aqui 22 pessoas que vivem esta pressão todos os dias. Até a minha mãe se sente pressionada!"

"As provas de aferição deviam ser só no final do ciclo! Para ver se estamos prontos para passar para o próximo. Este ano não estamos a terminar o ciclo, **é só mais pressão.**"

"Precisamos de ter só **2 testes por semana no máximo**. Há fins de semana em que nem posso ir a casa do meu pai."

∞ ligação com tema capítulo 4 - "Tempos"

Contributo de Prós de Benavente, Coimbra, Tábua, Santa Cruz

PARA NÃO SERMOS SÓ A NOTA DE UM EXAME

*“Era mesmo importante **diminuir o peso** dos exames na nota final, fica o trabalho de um ano num dia.”*

*“Devia haver um **currículo associado a cada aluno**, onde já tens todos os passos que deste no teu caminho, podes mostrar, a partir desse currículo que a tua vida não é só notas. Devia haver mais variáveis para além das notas.”*

Contributo de Prós de Covilhã
e São João da Madeira

RECOMENDAÇÕES

*Usar diferentes formas de avaliação,
para além dos testes e exames.*

Avaliações práticas e mais ligadas ao dia-a-dia na aula.

Contextos de avaliação com menos pressão.

Currículos associados a cada aluno.

TESTES

AMIZADES CONVÍVIO

Conhecermo-nos!

marcam o nosso dia-a-dia; gostar com os amigos. Por onde é mais difícil na escola - fazer

de ir para bullying; com a sentimentos de nos conhecer! e quando estamos

Título 5: A forma como somos avaliados

TESTES / EXA

Queremos ser avaliados, sabemos que é importante para os professores saberem onde estamos a falhar

Mas somos mais do que uma nota; as notas não sabem nos ajudar, mas os testes correm mal e a

Sentimo-nos menos pressionados se formos avaliados através de debates e apresentamos trabalhos, e confortáveis. Assim são também avaliadas outras (e mais) coisas

10

FAZER PARTE, OUVIR OS ALUNOS

Gostamos de sentir que fazemos parte da escola.

Quando somos ouvidos e nos fazemos perguntas, fazemos parte.

Quando tentam pôr em prática as nossas sugestões e valorizam as nossas diferenças e preocupações, fazemos parte.

Sinto que faço parte **quando participo, quando ajudo a construir** coisas ou a fazer atividades. Se posso escolher (disciplinas, turmas, atividades, comida, o que vamos fazer, etc.), também assim sinto que faço parte da escola e que a escola é para mim.

Sentimo-nos parte quando a **escola comunica** connosco, se sabemos o que está a acontecer. Se a informação circula entre todos (professores, alunos, funcionários, direcção), sentimos (todos) que fazemos parte!

QUANDO SOMOS OUVIDOS E NOS FAZEM PERGUNTAS

“Tínhamos um professor que perguntava: «como é que se sentem à vontade para fazer?». Os professores, no início do ano, podiam **perguntar o que estamos mais à vontade para fazer**: se aprendemos melhor com vídeos, filmes, imagens, desenhos, powerpoint, esquemas, quadro, etc.”
∞ ligação com tema capítulo 1 - “Professores”

“A escola podia **ouvir mais a nossa opinião**. Nós temos uma visão diferente. Ouvir as nossas ideias e pensar no que dizemos. Gostava de ter mais liberdade de expressão.”

“A escola mostra maior **preocupação com os seus alunos**, se souber se eles concordam com as decisões tomadas.”

“Gostava de **sentir que os adultos ouvem**, e ver que fazem algo com isso. Às vezes a gente fala dos nossos problemas na escola e depois ficamos meses e meses à espera e não acontece nada. Gostava de ouvir o apoio quando estou a contar o que me preocupa.”

“Mais reuniões entre professores e alunos.
Reuniões de diálogos. Momentos em que chamem os alunos a participar. Misturar alunos de áreas diferentes e de anos diferentes.”

“Era importante fazer mais atividades entre professores e alunos, **para falarem**.” ∞
ligação com tema capítulo 3 - “Conhecemo-nos”

Contributo de Prós de Alcácer do Sal, Aljezur, Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Vinhais

QUANDO PARTICIPO, QUANDO AJUDO A CONSTRUIR

*“Como alunos, na escola, somos meros espectadores. Entramos nas salas, ouvimos o professor, não temos qualquer relação. Os alunos deviam **ser ativos**: reparando nos problemas e podendo fazer qualquer coisa para os resolver. Apropriavamo-nos da escola, tínhamos mais respeito uns pelos outros.”* ligação com tema capítulo 3 - “Conhecemo-nos”

Contributo de Prós de Covilhã, Penamacor, Viana do Castelo

*“Estivemos a ajudar o professor a fazer um presépio. Podemos dizer que ajudamos a escola. **Podemos dizer: fui eu que fiz aquilo.** Sentimo-nos mais úteis e mais descontráidos na escola. Contribuímos para o bem da escola. Ficamos mais interessados por aquela disciplina e tudo, porque lá fizemos algo para a escola.”* ligação com tema capítulo 2 - “Nestas Aulas”


*“Há uma diferença entre grafitti e arte urbana. Era engraçado deixarem pintar uma parede. Já estive numa escola onde havia uma parede onde se podia fazer grafitti. Sugestão: uma parede onde pudéssemos pintar. Depois a escola **podia dizer «isto foi feito por um aluno»** e isso era tipo uau, incrível. Se me deixassem pintar eu ficava feliz”.*


*“Se formos nós a escolher sentimo-nos mais integrados na escola. **Temos algum papel na escola.**”*

A ESCOLA COMUNICA

"Falta também **transmissão da informação** sobre o que se decide na escola. Podia haver, por exemplo, comunicados, cartazes pela escola, melhorar os canais de informação; rádio, jornal da escola. Os alunos não sabem que as reuniões entre alunos existem."

"Gostávamos que houvesse mais **divulgação e comunicação**, até da escola com a vila. Que as pessoas da escola e da vila viessem às atividades. Gostávamos de convidar as pessoas de fora para vir cá."

"Não sabia que havia jornal. Era giro haver na escola a **divulgação das atividades** que estão a acontecer; usar o jornal da escola."  ligação com tema capítulo 5 - "Atividades"

"Nós sentimo-nos melhor num espaço que tem **coisas pensadas para nós**. Na nossa idade temos diferentes ideias e gostos. Uma escola que consiga conter isso tudo é ótimo."  ligação com tema capítulo 7 - "Sentir-me em casa, na escola"

"Devia haver um **jornal** para divulgar informações e atividades. Por exemplo, este aluno ganhou o corta-mato... Podia sair em .pdf, em formato digital, com vídeos..."

"Há um **canal youtube** da escola. Usam, mas não de forma muito profissional...devia ser mais

editado. Maior qualidade dos vídeos, para serem mais atrativos...Quando sai algum vídeo vamos ver. Aparece no Facebook e na página da escola. Os vídeos são um bocado secantes...com músicas muito antigas. Devia **ser mais atualizado**, quem faz isto..."

Contributo de Prós de Castro Daire, Cuba, Paços de Ferreira, Penamacor, Setúbal

RECOMENDAÇÕES

Gostamos quando nos fazem perguntas.

Gostamos quando participamos de decisões e atividades da escola.

Gostamos de contribuir para melhorar o espaço da escola (ex. pintar paredes).

Mais meios e vias de comunicação dentro da escola.

Mais circulação de informação entre todos na escola.



11

REPRESENTAR OS ALUNOS COM CRIATIVIDADE: O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES


Eles [quem está na associação de estudantes] são alunos, sabem do que é que nós gostamos... Uma Associação de Estudantes **deve ouvir e falar conosco**, para representar os alunos. Ser um **espaço de todos nós e para todos nós. Organizar atividades e eventos** de diversão, descanso e interação! Desde bailes e festas, a torneios, debates, palestras

e sessões de sensibilização. Ter um espaço com rádio, televisão e jogos para nos divertirmos e para espárecer. Mas, acima de tudo, queremos que seja Um lugar onde as opiniões de todos os estudantes são bem-vindas. Um grupo de alunos que participa nos assuntos da escola e comunica com a direção sobre aquilo que todos pensamos e sentimos.

DEVE OUVIR E FALAR CONNOSCO - ESPAÇO DE TODOS NÓS E PARA TODOS NÓS

"Lugar **onde as opiniões de todos os estudantes são bem-vindas**. Grupo de alunos que representa as escolhas e decisões dos alunos e luta por melhorar a escola. Devia ser um **sítio de convívio com pessoas de todos os grupos**. Organização de atividades que nos cativam mais a vir à escola."

"Ideias: fazer inquéritos; **interagir com todos os alunos**. Cada ano tinha um representante, escrevia num papel e fazia chegar à AE. Um cartaz para expor ideias. Durante as aulas, um representante da AE devia ir às salas perguntar o que os alunos acham."

"Ser um **espaço a que toda a gente possa ter acesso**, que não seja fechado à chave. Era importante haver um espaço da AE maior e aberto a todos alunos. Que tivesse jogos, espaços de descontração, com sofás onde podemos relaxar."  ligação com tema capítulo 7 - "Sentir-me em casa, na escola"

"Deviam escolher **pessoas de todos os anos** para formar as listas, e escolher pessoas de círculos diferentes."

"Se eu fosse da AE, ia **falar pessoalmente com os alunos**. Faz a diferença falar, em vez de escrever um papel. Era bom haver um espaço

onde as pessoas pudessem vir dar a sua opinião se quisessem."

"A AE devia ser porta-voz dos alunos – para **falar com a direção da escola e também a nível nacional**. Para resolver os problemas da escola toda e não apenas daquele grupo."

Contributo de Prós de Gouveia, Tábua,
Torres Vedras


ORGANIZAR ATIVIDADES E EVENTOS

“Eles são alunos, sabem o que nós gostamos. Eles realmente preocupam-se com as nossas necessidades e tentam **quebrar a nossa rotina**... tentam dinamizar.”

“Esta AE tem feito bem a esta escola. **Mudaram o nosso bem-estar** e convívio nos intervalos. Sentimo-nos mais descontraídos, mais à-vontade. Há sessões de cinema. No facebook podemos escolher o filme. A AE põe música, faz eventos, festa de Natal, filmes, corta-mato.”

“Eles fazem as mudanças que os alunos gostavam de fazer. Eles puseram músicas no intervalo e faz a diferença, anima o ambiente. Como são alunos que tratam disso, eles também **sabem o que nós sentimos**.”

“A AE devia **auxiliar os jovens que entram para o 7º ano**. São esses miúdos que são mais influenciados. Podiam organizar palestras e padrinhos - alguém mais velho que estaria responsável durante um mês. Deviam pegar em pessoas que já passaram por diferentes coisas e pedir testemunhos. Se no 7º ano ouvissem testemunhos de mais velhos, podiam aprender logo. Devia promover-se relações entre pessoas, para não se ver só grupos.”

“Deviam **perguntar aos alunos** o que está mal e depois debater. Podiam pôr o pessoal a fazer reciclagem, recolha de alimentos, fazer atividades em que o pessoal se envolvesse.”  ligação com tema capítulo 7 - “Sentir.me em casa, na escola”

“É importante haver uma AE que **possa fazer atividades extracurriculares** que ajudam a descontrair, a relaxar, a aliviar esta pressão. Era importante haver uma base de dinheiro para se poder fazer algo...não há muito apoio.”

Contributo de Prós de Tábuia, Torres Novas, Vila Nova de Paiva

RECOMENDAÇÕES

Todos os alunos devem poder entrar no espaço da AE.

Todos os alunos devem ser ouvidos pela AE

- . Assembleias gerais
- . Inquéritos
- . Reuniões com representantes de turmas
- . Ida de um elemento da AE às salas de aula
- . Falar nos corredores com os alunos
- . etc.

AE deve ser constituída por um grupo diversificado e elementos de todos os anos escolares.

AE deve ter relação mais próxima com a direção da escola.

AE deveria ter impacto a nível nacional.

Devia haver uma base de dinheiro para a AE poder usar nas atividades.

AE deve organizar atividades que envolvam os alunos com a escola.


- . Filmes
- . Corta-matos
- . Música
- . Festas
- . Bailes
- . Jogos
- . Viagens
- . Palestras
- . Rádio
- . Canal televisão
- . Torneios
- . Apadrinhamento de alunos mais novos



**CIDADANIA
EM PORTUGAL**

www.cidadaniaemportugal.pt



The background of the entire page is a green-tinted photograph. It shows a pair of hands holding a pen and a document. The document has a logo that reads 'FUNDOÇÃO MAPALISA' and 'ComParte'.

NOTAS FINAIS - IMAGENS E TESTEMUNHOS

Terminamos este documento convidando os leitores a visitar imagens e testemunhos do que foram:

As Sessões nas escolas ao longo do ano letivo de 2016/2017, que permitiram ao ComParte chegar a este mapeamento de experiências e recomendações apresentadas

&

O Encontro de Prós da Educação com SECI & SEE que, a 3 de outubro de 2017, num contexto informal e de proximidade, sentou à mesma mesa 10 Prós da Educação e Governo, num Encontro Final para partilha de experiências e recomendações que emergiram das sessões nas escolas.

NOTAS FINAIS - IMAGENS E TESTEMUNHOS SESSÕES NAS ESCOLAS

Prós...

"Eu vinha preparada para ouvir uma palestra, mas acabámos por dar a nossa opinião."

"Muitas das coisas de que falámos hoje não precisam de leis para serem mudadas."

"Mais do que dizer o que levamos daqui, acho que me marca o que demos hoje à Educação em Portugal."

"Este dia foi diferente de todos os outros, consegui expor um lado diferente."

"Aqui, todos temos o nosso papel."

"Foi como uma Onda. Estão a ver os surfistas no mar? Não dá para surfar sem ondas. Esta manhã foi como uma vaga de ondas para nos podermos expressar."

"Nunca tinha percebido o que é ser parte de uma escola."

"Quando cheguei aqui pensei que não tinha nada para dizer sobre a educação, mas ao longo do dia descobri que temos muitas ideias."

"Hoje senti que ajudei a minha escola a crescer!"

"Nós não somos 'apenas' alunos, nós somos A escola".

"Levo daqui a memória de poder dizer a mim próprio que contribuí para o sistema educativo em Portugal".

"Eu acredito que a nossa opinião [alunos] e a opinião deles [professores] - tudo junto - pode resultar em algo melhor!"

"É mesmo bom saber que os adultos querem ouvir-nos e contar com as nossas ideias!"



NOTAS FINAIS - IMAGENS E TESTEMUNHOS

ENCONTRO DE PRÓS DA EDUCAÇÃO COM SECI & SEE

“O meu sonho de participar na mudança do mundo está a ser vivido” (Pró)

*“Fica o meu compromisso: vamos dar mais voz aos alunos e às alunas do país. Não podemos trabalhar com jovens sem os ouvir. Todos e todas estamos a dar o nosso contributo para a construção de uma democracia mais forte.”
(Catarina Marcelino, Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade)*

“Quem diria que 10 alunos podiam ter tanto impacto!” (Pró)

“Eles disseram que foi diferente, foi a primeira vez que vieram para a mesa tantas emoções como as que transmitimos” (Pró)

“Saio daqui inquieto porque não quero ser o único a ouvir-vos. Gostava que Portugal vos pudesse ouvir. O que me surpreende é que ainda não haja mais disto” (João Costa, Secretário de Estado da Educação)







DESAFIOS FINAIS AO LEITOR....

*De que maneiras podem os Prós
continuar a contribuir para a Educação?*

*A quem recomendaria:
oiçam os Prós da Educação!*

OBIGADO!

Prós da Educação

Secretária de Estado para Cidadania e Igualdade

Secretário de Estado da Educação

Roteiro Cidadania em Portugal

ANIMAR

&

A todas as 50 escolas:

*Escola Básica Padre José Rota - **Vila Franca de Xira***

*Escola Básica da Areosa - **Porto***

*Escola Lima de Freitas - **Setúbal***

*Escola Secundária de Paços de Ferreira - **Paços de Ferreira***

*Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena - **Ribeira de Pena***

*Escola Básica e Secundária de Barroselas - **Viana do Castelo***

*Agrupamento de Escolas de Pevidém - **Guimarães***

*Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego - **Lamego***

*Escola Sá de Miranda - **Braga***

*Escola Secundária Gonçalo Anes Bandarra - **Trancoso***

*Agrupamento de Escolas de Gouveia - **Gouveia***

*Escola Secundária Campos Melo - **Covilhã***

*Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva - **Vila Nova de Paiva***

*Escola Secundária de Castro Daire - **Castro Daire***

*Escola Básica da Branca - **Albergaria-a-Velha***

*Escola Básica João Afonso - **Aveiro***

*Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade - **Oleiros***

*Escola Secundária da Mealhada - **Mealhada***

*Escola Secundária Dom Duarte - **Coimbra***

Escola Secundária de Porto de Mós - **Porto de Mós**
 Escola EB 2,3 de Arganil - **Arganil**
 Escola Profissional de Arqueologia - **Marco de Canaveses**
 Escola Secundária Dr. Serafim Leite - **São João da Madeira**
 Escola Secundária de Tábua - **Tábua**
 Escola Artur Gonçalves - **Torres Novas**
 Escola Ribeiro Sanches - **Penamacor**
 Escola Básica e Secundária D. Afonso III - **Vinhais**
 Escola Profissional de Agricultura, Carvalhais - **Mirandela**
 Escola Abel Botelho - **Tabuaço**
 Escola Básica Professor João Fernandes Pratas - **Benavente**
 Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste - **Caldas da Rainha**
 Escola Básica nº 2 de Elvas - **Elvas**
 Escola Básica Garcia D'Orta - **Castelo de Vide**
 Escola Básica de Marinhais - **Salvaterra de Magos**
 Escola Básica e Secundária de Mora - **Mora**
 Escola Secundária de Aljustrel - **Aljustrel**
 Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura - **Paredes de Coura**
 Escola Básica e Secundária de Ínfias - **Vizela**
 Escola Secundária Dr. António Granjo - **Chaves**
 Escola Básica e Secundária Cunha Rivara - **Arraiolos**
 Agrupamento de Escolas de Cuba - **Cuba**
 Agrupamento de Escolas de Alcanena - **Alcanena**
 Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister - **Alcobaça**
 Escola EBI Professor Dr. Aníbal Cavaco Silva - **Loulé**
 Escola Básica de Aljezur - **Aljezur**
 Escola Secundária de Alcácer do Sal - **Alcácer do Sal**
 Escola Básica e Secundária da Povoação - **Povoação**
 Escola das Laranjeiras - **Ponta Delgada**
 Escola Básica 2,3 do Caniço - **Santa Cruz**
 Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - **Santana**

[Lista de escolas organizada por ordem de participação]

ÍNDICE

| | | | |
|---|----|--|----|
| Este caderno | 5 | [capítulo 3] O início de muitas soluções? Conhecermo-nos! | 26 |
| O conhecimento dos Prós: recomendações para inspirar uma Escola a funcionar no seu melhor! | 6 | Espaço e tempo para encontros e amizades | 28 |
| [capítulo 1] Os professores marcam, fazem a diferença | | Amizades na escola - fazem toda a diferença | 28 |
| Ensinam e ao mesmo tempo têm uma boa relação connosco | 8 | Precisamos de nos conhecer! | 29 |
| Tudo muda quando os professores nos entusiasmam | 10 | Juntos a fazer atividades, trabalhos, jogos, conversas... | 30 |
| Cativam-nos muito com o sentido de humor, num ambiente descontraído e de confiança | 12 | [capítulo 4] Cada coisa tem o seu tempo | 34 |
| [capítulo 2] Nestas aulas nós aprendemos melhor! | 13 | Precisamos que não seja tão pesado... | 36 |
| Adoramos as aulas práticas! | 16 | É importante termos tempo para as outras coisas... | 37 |
| Tudo muda quando as aulas são dinâmicas e interativas! Num ambiente divertido e relaxado... | 19 | Aulas de 50 ou 60 minutos é o ideal... | 38 |
| O que acontece numa aula onde aprendemos melhor? | 18 | Os intervalos: tempo precioso para ganhar energia e descansar... | 39 |
| | 19 | As pausas a meio da aula são truques importantes... | 40 |
| | 20 | [capítulo 5] As atividades não são um extra | 42 |
| | | Escola onde há atividades diferentes... | 44 |

ÍNDICE

| | | | |
|---|----|--|----|
| Nas atividades as pessoas juntam-se... | 45 | O que comemos na escola | 62 |
| Vamos mais motivados, concentrados, relaxados e com mais energia para as aulas... | 46 | Biblioteca | 64 |
| Podemos descobrir muitos talentos... | 47 | Casa de Banho | 65 |
| Tempo para as atividades fazerem parte do dia-a-dia... | 47 | O frio ou o calor | 66 |
| [Capítulo 6] A importância dos Funcionários | 50 | Internet | 66 |
| Precisamos de funcionários que... | 52 | Higiene | 67 |
| Muitos funcionários, porque são necessários em todo o lado! | 52 | Apoios Sociais | 68 |
| Motivam-nos a estar neste espaço quando... | 53 | Sala de Aula | 68 |
| Mais momentos para conhecer os funcionários! | 54 | [Capítulo 8] O que se aprende na escola | 70 |
| [Capítulo 7] Sentir-me em casa... na escola | 56 | Escolher aprender sobre o que mais gostamos | 72 |
| O espaço da escola faz-nos sentir em casa | 58 | Prepara para a vida, falando-nos de vários temas | 73 |
| A Sala de Convívio | 59 | Conhecer outros pontos de vista | 74 |
| Espaços para desporto e onde podemos estar com a natureza | 60 | [capítulo 9] A forma como somos avaliados | 76 |
| | | Poder ser avaliados de maneiras diferentes | 78 |
| | | São momentos vividos com grande pressão | 79 |

ÍNDICE

Para não sermos só a nota de um exame 80

[capítulo 10]

Fazer parte, ouvir os alunos 82

Quando somos ouvidos
e nos fazem perguntas 84

Quando participo,
quando ajudo a construir 85

A escola comunica 86

[capítulo 11]

*Representar os alunos
com criatividade: o papel
da Associação de Estudantes* 88

Deve ouvir e falar connosco - espaço
de todos nós e para todos nós 90

Organizar atividades e eventos 91

Notas Finais 94

Obrigado! 102

NOTAS



